ANNO [illegible] NUMERO 254 — SEGUNDA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

S. PETERSBURGO, 2 de novembro.

Os Russos acabam de sitiar completamente a cidade de Plewna.

CONSTANTINOPLA, 2 de novembro.

Os Turcos marcham para Tolisch, afim de reforçar o seu exercito derrotado.

COMMERCIAES

LONDRES, 2 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 22 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 2 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 23 schs. por quintal.

HAVRE, 2 de novembro.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 63 a 65 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 2 de novembro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) **a 53 1/8 pences por 1$000, moeda forte.**

Agencia de Pernambuco, 4 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Potassio

O potassio tem tal affinidade para o oxygeneo que combina-se immediatamente com este gaz logo que é exposto ao ar, pelo que não póde existir no estado livre na natureza; mas é muito abundante em estado de sal, e a prova disto é que faz parte das cinzas de todos os vegetaes. E' o typo dos metaes alcalinos.

Foi Humphry Davy que descobrio, ha cerca de cincoenta annos, este corpo em uma dessas substancias, que se chamavam então *alcalis*, submettendo estes e as terras, considerados nesse tempo como corpos simples, á acção da pilha. Esta exerce, com effeito, sobre essas substancias, uma acção decomponente: em um dos pólos fica um corpo molle, de aspecto metallico e brilhante, sob a fórma de globulo.

Para as necessidades dos laboratorios o potassio se extrahe actualmente da substancia conhecida sob o nome de *tartaro*. Calcina-se esta substancia em vaso fechado, depois mistura-se seu residuo com carvão em pó; e aquecendo a mistura á uma alta temperatura, em uma especie de garrafa de ferro forjado communicando, por meio de um tubo, com um recipiente cheio de oleo de naphta, o potassio vem se condensar no liquido, ao abrigo do ar. Este processo é conhecido sob o nome de processo de Brunner.

O potassio arde com brilho quando é aquecido á uma certa temperatura; inflamma-se igualmente quando se lança um fragmento na agua; estes dous phenomenos resultam de sua grande affinidade para o oxygeneo. No segundo caso elle decompõe a agua para se apoderar de seu oxygeneo, e o calorico, desprendido pela energia desta acção chimica é sufficiente para inflammar o hydrogeneo, que torna-se livre pela decomposição.

Nos dous casos forma-se um *oxydo de potassio*, KO, vulgarmente conhecido sob o nome de *potassa*, quando se acha no estado de hydrato, sob o qual existe no commercio de drogas. O que os especieiros vendem sob este nome não é mais do que o residuo da evaporação de uma lixivia das cinzas dos vegetaes ricos em sáes de potassa, e, por conseguinte, uma mistura impura desses sáes.

E' desse residuo precisamente que se extrahe a potassa verdadeira, derramando em sua solução fervendo hydrato de cal em massa liquida; esta apossa-se dos acidos, principalmente do acido carbonico, e se precipita no fundo do vaso; o liquido, decantado depois do resfriamento, é evaporado, e o hydrato de potassa, que fica em fusão, é lançado em chapas ou moldes, para formar o que se chama *pedra de cauterio, ou potassa de cal*. Para purificar este producto, trat[illegible] alcool, que só dissolve o hydrato de [illegible] e que deixa depor por evaporação a p[illegible] *de alcool*.

Nesses dous estados a potassa é branca, unctuosa ao tacto, de um sabor e cheiro de urina; é muito caustica, e dissolve instantaneamente as materias animaes; muito soluvel n'agua, attrahe a humidade da atmosphera: é o que se chama uma substancia *deliquescente*.

A potassa é a mais poderosa das bases; desloca facilmente todas as outras de suas combinações salinas; isto quer dizer que ella póde formar sáes com todos os acidos, e, com effeito, se encontra unida, no solo e nos vegetaes, com todos os que existem.

Entre esses sáes tão numerosos, alguns somente, os mais usuaes, serão indicados. Todos elles são *deliquescentes*, isto é, absorvendo a humidade atmospherica, dissolvem-se na superficie de seus crystaes.

Começaremos pelo *carbonato de potassa* KO, CO^2, que, comquanto não exista formado na natureza, serve entretanto para a preparação industrial da mór parte dos outros, visto que elle resulta da calcinação de todos os que se encontram nos vegetaes, e faz, desde então, parte das cinzas destes ultimos. E' este sal impuro, e tal como é extrahido da lixivia dessas cinzas, que já vimos servir para a preparação da potassa de cal; e é vulgarmente conhecido sob o nome de *potassa do commercio*. Existe, além disso, um *bicarbonato*, KO, $2CO^2$, e um *sesquicarbonato de potassa*, $(KO)^2$, $3CO^2$.

A determinação da riqueza alcalina das potassas do commercio é, para os que della se occupam, um ponto importante, e constitue uma arte especial, a que se deu o nome de *alcalimetria*, e de que não podemos nos occupar aqui em razão mesmo de sua especialidade.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1877

Officios:

— Ao commandante das armas.— Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de comparecerem neste palacio, no dia 27 do corrente, ás 12 horas da manhã, 3 officiaes superiores de 1ª linha, afim de constituirem a junta de justiça, que tem de julgar em ultima instancia o soldado do corpo de policia, Antonio Baptista da Silva.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.— Transmitto a V. S. o processo instaurado contra o soldado do corpo de policia, Antonio Baptista da Silva, afim de que V. S. apresente o relatorio do estylo perante a junta de justiça, que o tem de julgar neste palacio no dia 27 do corrente, ás 12 horas da manhã.

— Ao mesmo.— Transmitta-me V. S., conforme lhe recommendei em 5 do corrente, uma copia do inquerito policial que procedeu o delegado do Recife, ácerca da morte do escravo Silvestre, pertencente a Thomé Jacintho de Gouveia, rendeiro do engenho Saltinho, na freguezia de Una, cidade do Rio Formoso, afim de ser enviada ao respectivo promotor publico.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Em deferimento á petição do conselheiro Felippe Lopes Netto, e, de accordo com a informação prestada por V. S., e pelo engenheiro director das obras de conservação dos portos, em officios sob n. 1,093, do 1º e 663 de 15 do corrente, recommendo-lhe que mande suspender a intimação feita por edital ao mesmo conselheiro para construcção do caes em frente aos terrenos alagados, de marinha, ns. 250, 260, 262 e 276, de que é concessionario, até que o governo imperial, á cuja consideração submetto nesta data o assumpto por interessar ás obras do melhoramento do porto, resolva o que entender acertado.—Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 674, de 19 do corrente, e para o fazer constar ao inspector da alfandega, que o pharol e suas pertenças, destinados aos Baixos das Roccas, devem depois de despachados livres de direitos, ser entregues ao inspector do arsenal de marinha, que está autorisado a recebel-os — Communicou-se ao dito inspector do arsenal.

— Ao mesmo.— Dando provimento ao recurso a que allude a informação dessa inspectoria, de 22 de setembro, n. 595, relevo Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, da multa de 50$000, que lhe impoz o collector do Cabo, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal a ingenua Rosalina. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os devidos fins, as contas dos medicamentos fornecidos por Ferreira Maia & C., á pharmacia do hospital militar, no mez de setembro, e bem assim o parecer por duplica, da junta de inspecção, que examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.— Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o mappa demonstrativo dos medicamentos, drogas e utensilios existentes, entrados e consumidos no hospital militar, nas enfermarias do arsenal de guerra e presidio de Fernando, com os officiaes e suas familias, tudo no mez de abril ultimo, e bem assim o parecer, por duplicata, da junta de inspecção que examinou o referido mappa e o considerou no caso de ser recebido.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. Transmitto a V. S., para os devidos fins, as contas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de setembro, acompanhadas do parecer, por duplicata, da junta de inspecção que as examinou e julgou-as no caso de serem aceitas.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os devidos fins, as notas do gaz consumido no mez de setembro, com a illuminação dos quarteis e do hospital militar, na quantidade de 44,500 pés cubicos.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao do thesouro provincial.— Tendo em vista as informações juntas, ministradas pelos engenheiros chefe interino da repartição das obras publicas e do 3º districto, sobre a reclamação a que allude o officio dessa inspectoria, de 15 de setembro, n. 133, autoriso Vmc. a mandar pagar a D. Luiza Marques Porto, viuva do contratante da obra da ponte do Tabyba, André de Abreu Porto, 1:632$918, correspondentes a 319,97 metros quadrados de reboco de cimento e areia, executados nas sapatas dos muros de encosto e ao excesso de trabalho a que deu lugar a excavação da terra necessaria para o aterro das rampas na mesma ponte.— Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação dessa inspectoria, de 18 do corrente, n. 203, autoriso-o a mandar pagar ao commissario de policia, removido de Palmares para Cimbres, alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz, o ordenado relativo ao tempo decorrido de 21 de julho a 5 de setembro, gasto em sua remoção.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Recommendo a Vmc. que, tendo em vista os contratos juntos, celebrados com a companhia *Santa Thereza*, e, ouvindo o respectivo gerente, informe sobre o que representa a camara municipal de Olinda, no officio junto, que me será opportunamente devolvido.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Informe Vmc. se já mandou concluir no paiol construido no sitio da fazenda o trabalho a que allude a sua informação de 18 de setembro, n. 102, declarando no caso negativo qual o motivo porque demora a execução daquelle trabalho.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —A' vista das razões por Vmc. expostas no seu officio de hontem, autoriso-o a transferir para o dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, a viagem que um dos vapores dessa companhia deve fazer hoje para os portos do sul até Aracajú.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que seguir para o norte, 30 caixões, contendo fardamento destinado ás praças da companhia de infantaria ligeira daquella provincia.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente, tendo por despacho desta data autorisado ao arsenal de guerra a mandar satisfazer os dous pedidos do commandante do 2º batalhão de infantaria, de diversos objectos para o completo dos que a tabella marca para cada corpo, que vieram annexos ao seu officio n. 786, de hontem; assim o manda communicar a V. Exc, para seu conhecimento.

— Ao presidente interino do tribunal da relação.—O Exm. Sr presidente manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 662, de hontem, communicando haver concedido 30 dias de licença ao juiz municipal de Flores, bacharel Pedro Jorge de Souza.

— A' camara municipal do Recife.—O Exm. Sr. presidente manda transmittir á camara municipal do Recife a cópia do officio do Dr. chefe de policia interino, em resposta ao dessa camara, de 8 deste mez, no qual solicitava providencias no sentido de ser auxiliada pelas autoridades policiaes, de modo a ser conduzida para os mercados publicos toda a farinha que entrasse por terra para ser vendida nesta cidade.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 810, de 19 do corrente, resolve nomear Antonio Ferreira Baltar 1º supplente do subdelegado da freguezia do Recife, vago por ter fallecido Antonio Francisco das Neves.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 809, de 19 do corrente, resolve exonerar de 1º supplente do subdelegado do districto do Camucim, do termo de Bezerros, a Joaquim Marcelino da Silva Vieira, por se ter mudado. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 809, de 19 do corrente, resolve nomear 1º supplente do subdelegado da districto de Camucim, do termo de Bezerros, ao cidadão Joaquim José Bezerra de Vasconcellos.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, resolve, nos termos do art. 1º § 2º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, nomear o capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, para servir provisoriamente os officios de 2º tabellião de notas, escrivão do crime e civel, e privativo das execuções civeis do termo de Panellas, e o alferes Francisco Antonio dos Santos, para servir na mesma conformidade os officios de partidor e distribuidor do mesmo termo. Os nomeados deverão entrar logo em exercicio.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o inspector do thesouro, em officio de 19 do corrente, n. 108, resolve conceder ao collector das rendas provinciaes de Bezerros, Valdevino de Barros e Silva a exoneração que pedio.

Officios:

— Ao presidente da Bahia.—Passo ás mãos de V. Exc. a portaria expedida pelo supremo tribunal de justiça, concernente á reclamação de antiguidade do juiz de direito Segismundo Antonio Gonçalves, afim de que V. Exc. se digne de fazel-a chegar ao poder do juiz de direito Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, sendo devolvida no caso de não se achar elle nessa provincia. — Communicou-se ao presidente do supremo tribunal.

— Ao commandante das armas.—Declarando o ministerio da guerra, no aviso de 11 do corrente, que o capitão honorario do exercito Felippe José da Exaltação Maniva, que se achava encostado ao extincto deposito de recrutas, não tem direito á percepção de soldo pela antiga tabella que lhe tem sido abonado, visto estar comprehendido na lettra do aviso de 21 de junho deste anno, que mandou dispensar os honorarios addidos aos corpos ou companhias, restando-lhe o recurso se effectivamente está inutilisado em consequencia de serviço de companha, de requerer inspecção de saúde e á vista do resultado solicitar do governo imperial o favor da lei, assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento, e afim de o fazer constar ao referido capitão.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento do 2º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria, José Mariano Augusto de Moraes, autoriso V. Exc., nos termos de sua informação, n. 785, de 19 do corrente a conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde na cidade de Caruarú.

— Aos membros da commissão encarregada de distribuir soccorros aos indigentes do interior da provincia. — Sirvam-se Vv. Ss. de mandar entregar á Santa Casa de Misericordia, por conta dos dinheiros recebidos para soccorros ás victimas da secca, 4:000$000, para auxilio das despezas dos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

— Ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.— Tendo designado V. S. para inspeccionar o 1º escripturario do thesouro provincial, Landelino de Luna Freire, que pretende obter quatro mezes de licença; assim lh'o communico, esperando que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Communico a V. S., para seu conhecimento, que, segundo consta de participação da secretaria da marinha, foi naquella data nomeado o 1º tenente honorario Antonio Luiz Bastos dos Reis, director das construcções navaes desse arsenal.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Não existindo, na maior parte das companhias de aprendizes marinheiros, empregados com a denominação especial de serventes, nem achando-se elles considerados nos respectivos quadros, recommendo a V. S. que, em execução do aviso circular do ministerio da marinha, de 6 do corrente, dispeça os que houverem na companhia desta provincia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento do agente da companhia bahiana, autoriso V. S., de conformidade com a sua informação n. 845, de 20 do corrente, a fornecer ao dito agente, mediante indemnisação da respectiva importancia por parte do mesmo, tres pranchões de pinho de cincoenta a e cincoenta e dous pés de comprimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto de 6 do corrente, pelo qual o Dr. João Thomé da Silva, lente substituto da Faculdade de Direito, foi nomeado lente da terceira cadeira do quinto anno, vaga pelo fallecimento do Dr. Vicente Pereira do Rego.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar á mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Amparo, de Goyanna, mediante fiança idonea, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 18 do corrente, n. 207, 600$000, correspondentes ao producto da loteria n. 237, extrahida em favor das obras da igreja da mesma invocação.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva, nos termos da sua informação de 1 do corrente, n. 162, a despeza de 19$000, feita pelo tenente-coronel commandante do corpo de policia, João Francisca da Cunha, com o enterramento do cadaver da praça Manoel Gomes do Sacramento, em Ouricury, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—Mediante fiança idonea, nos termos da sua informação de 18 do corrente, n. 205, mande Vmc. entregar á mesa regedora da irmandade de N. Sra. da Paz dos Afogados, 600$000, relativos ao producto da loteria n. 235, extrahida em favor das obras da matriz da freguezia.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar entregar ao vigario Genuino Gomes Pereira, encarregado das obras da igreja de N. Sra. do Rosario, de Serinhãem, mediante fiança idonea, nos termos da informação dessa inspectoria, de 18 do corrente, n. 206, 600$000, relativos ao producto da loteria n. 236, extrahida em favor das obras da mesma igreja.

— Ao mesmo.—Se estiverem regulares as inclusas contas, mande Vmc. pagar á companhia de Beberibe, 18$400, provenientes de agua fornecida á secretaria desta presidencia e á repartição das obras publicas, durante os mezes de julho a setembro.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da guerra, de 8 do corrente, approvando a solução dada ás duvidas suscitadas em seu officio de 17 de agosto, relativamente á apuração dos alistamentos para o serviço militar, feitos na parochia de N. Sra. da Luz, concernentes aos annos de 1875 e 1876.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 52, de 15 do corrente, engajar o paisano Lourenço Tavares de Nascimento.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar até o Pará, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Bahia*, 3 praças da corveta *Paraense*, as quaes serão mandadas apresentar a bordo do mesmo vapor pelo commandante da canhoneira *Araguaya*.—Communicou-se ao commandante da dita canhoneira.

— A' vista do que informa o inspector do thesouro provincial em officio de 19 deste mez, sob n. 211, junto, não póde ter lugar a collocação de lampeões a gaz na rua e travessa da Graça, como solicita a camara municipal do Recife, no officio de 3 do mesmo mez, sob n. 84, que fica deste modo respondido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Buique, bacharel Raymundo Theodorico de Castro e Silva.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. a portaria expedida pelo supremo tribunal de justiça, concernente á reclamação de antiguidade entre V. S. e o juiz de direito Segismundo Antonio Gonçalves.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., em que communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje mesmo á noite.—Communicou-se ao administrador dos correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1877.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo. —Forneça-se

O mesmo.—Forneça-se.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Bacharel Candido Alves Machado. —Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Frei Felippe de S. Luiz Paim.—Junte o titulo da instituição da capella e a prova de pertencer-lhe a casa; bem como o conhecimento da decima do ultimo semestre.

José Pinto da Cunha. — Passe portaria na fórma do estylo.

Alferes José Pereira da Silva Guimarães.— Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

O mesmo.—Concerte-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra.— Certifique-se o que constar.

Joaquim José de Aguiar.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Luiz Antonio Pereira da Silva.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Manoel Alves Barbosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 837—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Domingos Deodato Soriano, vindo do Rio Formoso, como criminoso na provincia das Alagôas; Juvencio Alves da Silva e Antonio Fructuoso Lins de Almeida, vindos de Serinhãem, o 1º como criminoso evadido da cadeia de Gamelleira, e o 2º como criminoso no termo de Iguarassú.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Bonifacio dos Santos e Pedro Francisco Gomes dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Sophia, escrava do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante, a requerimento do senhor.

A' ordem do do Poço, Pedro Antonio Francisco, por crime de ferimento.

A's 4 horas da tarde do dia 20 de outubro ultimo, em terras do engenho Coqueiro, do termo do Rio Formoso, os escravos da fabrica do mesmo engenho, assassinaram ao respectivo feitor, João Barroso de Carvalho.

Sobre este facto fez-se o inquerito policial, que foi logo remettido ao juizo competente.

No mesmo dia e mez, no lugar Esconço, do districto de Goyanninha, do termo de Goyanna, Manoel Antonio Ribeiro Seabra, Manoel José Antonio do Monte, conhecido por Doia, e Vicente Ferreira dos Santos, travando se de razões, resultou disto sahirem todos feridos, e chegando o occorrido ao conhecimento do subdelegado respectivo, e que os delinquentes se achavam em tratamento, dirigio-se aos lugares onde elles estavam, fez as vistorias e mais diligencias, das quaes verificou-se ser grave o ferimento de Vicente José Antonio do Monte, processado alli pelo mesmo crime, em consequencia do que o fez recolher á prisão.

No dia 30, na cidade da Escada, apresentou-se á autoridade competente e foi recolhido á respectiva cadeia, o escravo Caetano, pertencente a Americo de Sá e Albuquerque, pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, por haver tomado parte no conflicto que se deu no engenho Jundiá, do districto daquella cidade.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

No sabbado ás 5 horas da tarde fundeou no lamarão, seguindo pouco depois para o sul do imperio, o vapor inglez *Valparaizo*, da linha do Pacifico, trazendo-nos jornaes e cartas de Lisbôa do dia 24 de outubro, immediato ao da sahida do vapor francez *Senegal*. Do que recebemos, eis o que colhemos:

ORIENTE

Ha já pormenores das primeiras derrotas dos turcos, transmittidas do acampamento russo.

No dia 9 o general Lazaroff com 27 batalhões de infanteria e 40 peças de artilheria, ameaçou um movimento torneando Aladjá-Dagh até ás collinas d'Awlias e Vezintoff. Passados alguns dias mandou pelo telegrapho militar com despacho datado da povoação de Bazardjik, no qual annunciou que Moaktar-Pachá se achava na sua frente com forças superiores, e em que pedia reforços.

Na manhã de 14 as tropas russas romperam o ataque contra as posições turcas e depois de um violento fogo d'artilheria, a ala esquerda russa assaltou vigorosamente a collina d'Awlias e o reducto. Em Keuand, no centro das posições turcas houve a dois verstes de distancia um vivo combate de artilheria, no qual os *shrapnels* produziram excellente effeito.

Ao meio dia, os granadeiros do Caucaso, commandados pelo general Hayman, tomaram a collina d'Awlias e o reducto, e os occuparam, apprehendendo quatro peças Krupp.

Os turcos, abandonando as suas posições em desordenação, foram vigorosamente perseguidos em todas as direcções.

O quinto regimento Ezinkoi occupou Aladjá-Dagh, e atacou em seguida o campo turco, do qual se apoderou.

O inimigo retirou-se d'alli tambem em desordem sobre tres pontos diversos, estando porém cortados nas suas communicações com Kars.

Ainda se não podia dar noticia exacta dos mortos e feridos. Os despachos russos declaram que no dia seguinte deviam continuar a ser perseguidos os turcos; mas accrescentam que naquella data nada se dizia do general Lazaroff.

Segundo noticias de Constantinopla o governo ottomano mostrava a maior reserva sobre o que se passava na Asia, mas já constava a derrota de Moaktar-Pachá, o que produzio grande sensação, pelo receio que geralmente se manifestou a respeito da sorte futura d'aquella provincia.

O general em chefe ottomano telegraphou que os reforços chegados ao campo inimigo tinham dado aos russos immensa superioridade numerica.

Accrescenta que no dia 15 se sustentou contra elles desesperadamente, conseguindo de principio algumas vantagens, e que se não conservou depois nas suas posições, foi por falta de chefes e officiaes, os quaes na maxima parte ficaram fóra do combate. O numero dos mortos de ambos os lados foi muito consideravel.

Em todas as cidades da Russia foi grande o regosijo pela victoria alcançada pelos russos contra Moaktar-Pachá. Os russos accusam unicamente a morte de um coronel, tendo ficado feridos dous officiaes superiores e um major.

Nos ultimos jornaes inglezes encontram-se duas noticias importantes. Uma d'ellas refere-se a um despacho de Berlim em que se diz que o governo russo se dirigirá de novo ás potencias, protestando contra a violação do direito das gentes por parte dos turcos, e citando como prova as crueldades que os musulmanos têem commettido na Bulgaria, resultando d'ellas victimas, não só entre os christãos do paiz, mas entre os feridos russos e roumaicos indefezos. A segunda noticia dada por um despacho de Vienna annuncia que o agitador Akrakoff, chefe do partido *panslavista* foi preso em Moscow por se ter expressado de uma maneira violenta não só contra os ministros russos, mas tambem contra a actual dynastia e forma de governo do imperio.

— Dizem de S. Petersburgo que o tempo se ia tornando muito frio, e é provavel que o quartel-general do imperador seja, dentro em pouco, transferido para outro ponto, o qual não está ainda designado. Na data dos ultimos despachos, a comitiva do imperador não tinha outro abrigo mais do que as barracas.

— De Belgrado negam que o governo Servio tenha recebido nota alguma da Porta Ottomana relativamente á mobilisação do exercito do Principado.

Parece que o grão-vizir se queixou verbalmente ao agente servio, o Sr. Christitch, dos armamentos da Servia. O Sr. Christitch foi encarregado pelo seu governo de motivar a mobilisação das tropas, com a concentração de tropas turcas na fronteira.

Accrescenta-se que aquelle agente não deixará o seu posto em Constantinopla, emquanto a Porta lhe não mandar os seus passaportes.

— Foram os jornaes de Vienna que referiram o boato da retirada para o seu paiz do exercito roumaico, para se conservar alli na defensiva, logo que terminasse a campanha deste anno.

Diziam que neste caso o exercito roumaico iria tomar posições na Valaquia, sendo talvez encarregado de apoiar, ainda que indirectamente, a acção da Servia, se este principado chegasse a tomar parte na guerra.

Notava a *Presse* de Vienna que para a retirada do exercito roumaico existiam não só motivos politicos, mas tambem os desejos da população, alem da pouca cordialidade que reinava entre os chefes roumaicos e moscovitas. E' esta noticia que se desmente de S. Petersburgo.

Mas de Sistowa dizem terminantemente que o exercito roumaico regressará á Roumania, ainda antes do inverno, não pelos fundamentos apresentados pela *Presse*, mas para defender a fronteira daquelle paiz, tudo de accordo com o estado-maior general russo.

FRANÇA

Pelo resultado definitivo das eleições, vê-se que o governo augmentou o numero dos seus partidarios no parlamento, não obstante o governo continuar em minoria.

Não se deve apezar disso, suppor que uma opposição que póde ter pelo menos 100 votos de maioria, desanime com a perda d'alguns votos, visto achar-se tão forte e preponderante como outr'ora.

Julga-se que o marechal de Mac-Mahon havendo obtido um tal ou qual triumpho sobre os seus adversarios, terá paciencia para esperar e perseverança para chegar a reinar. Mas não se acredita que haja fundamento para grandes esperanças.

Ultimamente puzeram-se em acção todas as influencias, e o resultado foi o que se vio; não é portanto provavel que, ainda mesmo repetindo igual procedimento, se consiga alcançar para o governo, no espaço de dous ou tres mezes, uma victoria em que elle alcança 40 ou 50 votos sobre os que tem agora.

São neste sentido as considerações que se fazem em alguns circulos; mas é facto que a imprensa conservadora não occulta a sua desanimação, o que revela claramente que ella conhece a situação tal como se apresenta.

Mas quer a victoria real pertença aos adversarios do presidente, quer se pretenda attribuir a parte maior della ao governo, denota o acto eleitoral o que se passou no dia do escrutinio, que o espirito predominante em França é o da moderação. Daqui resulta para muitos a esperança de que se poderá chegar a um accordo, fazendo-se concessões mutuas, embora se receie que no fundo cada um dos partidos queira manter a sua attitude hostil em frente um do outro.

Estes e muitas outras opiniões se manifestam agora na imprensa. Entre estas ultimas, encontra-se a de que uma victoria completa do marechal lhe teria creado maiores difficuldades ainda, porquanto a camara, composta na maxima parte de bonapartistas e imperialistas, se apresentaria ainda mais reaccionaria do que o proprio governo de Mac-Mahon.

A imprensa ingleza não se desvia muito destas idéas. Entendem alguns dos seus orgãos que estando os republicanos inclinados á moderação e ás transacções o marechal com o seu triumpho relativo póde fazer concessão, sem desaire, a favor dos seus adversarios, que todavia não foram vencidos.

As folhas allemãs procuram demonstrar que pelas ultimas eleições se fica sabendo que a maioria dos francezes é republicana, mas que a victoria da colligação não é bastante para derribar o marechal.

— Antes do fim de outubro serão convocados os deputados republicanos eleitos ultimamente para n'uma reunião concordarem no plano de campanha que devem seguir contra o governo.

HESPANHA

— Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A *Gacete* de 23 publicou uma ordem real conservando o procedimento do alcaide da aldeia de Ignatorafe, provincia de Jaen, por haver exercido pressão sobre o espirito do pai e mãi de duas crianças afim de obter delles que as fizessem baptisar. O governo quer impedir toda a transgressão das leis em materia de liberdade de consciencia, a qual fará respeitar.

« Dizem os periodicos desse dia que a commissão parlamentar para a amortisação da divida publica resolveu convidar os agentes de cambio, os membros da Union Mercantil, as sociedades economicas, corporações e delegados da imprensa hespanhola para as suas sessões no fim de novembro e 1º de dezembro afim de ouvir o seu parecer acerca da amortisação. Está projectado não fazer convites a estrangeiros.

« Em um dos ultimos conselhos de ministros em Hespanha tratou-se entre outros assumptos, da organisação das reservas do exercito. El-rei D. Affonso, que presidio á reunião dos ministros, apresentou, segundo algumas folhas de Madrid affirmam, considerações que foram attendidas pelo governo e que revelam os seus conhecimentos militares. Afinal foram adoptadas as disposições necessarias para a organisação de que se tratava.

« No mesmo conselho tratou-se igualmente da organisação de uma força de policia em toda a Hespanha e do seu respectivo regulamento.

« Annunciam-se importantes economias não só no ministerio da marinha, como no da justiça e no pessoal da magistratura, a exemplo do que praticou o marquez de Orovio nas dependencias da repartição da fazenda.

« Continúa a luta na imprensa da opposição com o Sr. Canovas del Castillo, mas os orgãos mais importantes das facções dissidentes declararam que é necessario formarem-se partidos fortes e robustos para que possam substituir o governo sem abalo nem perturbações da ordem publica.

« Esta declaração significa que em Hespanha não ha partidos organisados e em condições de tomarem a direcção dos negocios segundo as potencias constitucionaes »

PORTUGAL

— Em 24 escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Hontem escrevi a costumada correspondencia pela mala do *Senegal*. Agora aproveito a do *Valparaizo*. Qual chegará ahi primeiro? Parece que deve ser o paquete francez. Em todo o caso o meu dever é não deixar ir um nem outro sem noticias.

« Apezar de todas as declarações officiosas das folhas governamentaes para tranquilisar os animos, que andavam em sobresalto com a pendencia suscitada com a Hespanha a proposito do conflicto entre os pescadores hespanhóes e portuguezes na costa do Algarve, só antes de hontem (22) é que a questão internacional se póde considerar resolvida, o que sei de boa fonte. Antes assim, e bem hajam os dous governos na diligencia que tem manifestado para que esta desintelligencia fosse conduzida a bons termos no caminho da diplomacia, pois nem a Hespanha lucrava em que a questão fosse debatida n'outro terreno, e a nós muito menos nos convinha, apezar de todas as bravatas patrioticas dos que julgam que em sahindo as philarmonicas á rua a tocar o hymno da *independencia* o paiz se levantaria como um só homem! A verdade é que as condições do nosso pequeno exercito, na actualidade, graças aos seis annos de governo em que o Sr. Fontes foi ministro dos negocios da guerra, são incomparavelmente melhores do que eram d'antes, mas as obras das linhas de fortificação e defesa da capital e a da defesa do porto de Lisboa marcham vagarosamente, os fornecimentos de armas e munições de guerra de que o paiz póde dispôr sem auxilio estranho são ainda insufficientes, e nesses lances supremos não é dos alliados que um povo deve esperar tudo.

— O rei de Congo, D. Pedro V, escreveu uma interessante carta ao rei de Portugal pelo ministerio de ultramar, ácerca da conveniencia de ser muito cuidadoso na escolha dos missionarios que se enviam áquellas regiões, de modo que estes sejam homens sizudos, experientes e de bom conselho, e não jovens inexperientes, nos quaes tem invencivel imperio o influxo das paixões.

— O Sr. Antonio da Silva Tallio está fazendo publicar um folheto ácerca da morte e sahimento do grande historiador Alexandre Herculano. Parece que tambem está colleccionando as cartas do mesmo insigne escriptor, o que deitará dous fortes volumes. E' um bom serviço prestado á historia litteraria do paiz, por quem tanto se tem dedicado em prol das nossas letras.

— Todos os dias vem os jornaes de Lisboa cheios de queixas contra a policia civil, e ao que parece, a policia da cidade do Porto tambem não é melhor. Não ha extremo vigor de disciplina; os individuos que as compõe são tirados das casernas e da tarimba, abusam da força sob o menor pretexto, espancam a toda hora os cidadãos inermes, prendem os que apitam por soccorro, como ainda ha poucas semanas fizeram a um juiz de uma das varas criminaes de Lisboa, e deixam evadir-se os delinquentes e criminosos! Para o que a policia é muito attenta, é para os delictos ou infracções de que resultam multas, e andam sempre a metter o nariz pelas escadas á espreita dos barris do lixo, ou com os olhos pregados nas janellas para ver se sacodem tapetes e alcatifas depois das horas regulamentares, quando não é para namorarem as cozinheiras.

« Todas as folhas periodicas bradam por uma reorganisação d'este corpo, mas o governo tem outras cousas em que pensar e vai fazendo ouvidos de mercador aos clamores dos periodicos e ás lastimas dos communicados.

« Sobe brevemente á scena n'um dos theatros de Lisbôa um drama em tres actos do Sr. Braz Pinheiro.— *Os padres da actualidade?*

« A côrte ainda está em Cascaes.

« A situação politica é a mesma e o gabinete atravessará, sem alteração, o periodo de pouco mais de dous mezes que vai d'aqui até a abertura das côrtes.

«Falleceu ha dous dias em Lisboa o Sr. Francisco Vianna Rua, antigo mestre d'obras. Sob a sua direcção foram levantados o theatro do Principe Real e predios contiguos; foi reconstruido o theatro do Gymnasio, e edificado o Casino Lisbonense e muitas outras obras importantes.

« O funeral deste homem inferiose foi muito concorrido. Rua era muito popular por ser extremamente emprehendedor.

« Foi explendida a festa dada pelo Sr. Fontes Pereira de Mello, na sua residencia em Pedroiços, em obsequio ao Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris, e á sua esposa a Sra. D. Rosa Biester Mendes Leal. Houve jantar de 20 talheres e *soirée*.

« Acha-se ha annos fundida em bronze a estatua do grande orador José Estevão Coêlho de Magalhães, e concluido, tambem ha muito tempo, em frente do palacio das côrtes, o pedestal onde deve ser collocada. Perguntam agora alguns jornaes e com razão, porque se espera para terminar completamente o monumento commemorativo que alguns amigos do famoso tribuno quizeram erigir á sua memoria.

« Tambem foi para Macau na *Africa* o barão do Cercal, filho do visconde do mesmo titulo, e que me consta ter sido nomeado consul geral do Brasil n'aquella colonia, por obito de seu pai, que exercia o mesmo cargo.

« A companhia de transportes portuenses resolveu no dia 20 liquidar. A assembléa nomeou uma commissão de 5 membros para syndicar. A discussão foi longa e acalorada.

« A commissão liquidataria da companhia *carris de ferro de Braga* annunciou que recebe propostas para a compra de todo activo da mesma companhia.

« Foi eleito director do curso superior de lettras o Sr. Theophilo Braga, lente do mesmo curso. Começou por dar posse ao Sr. G. de Vasconcellos Abreu, professor ultimamente nomeado para reger a cadeira de sãoscripto e lingua védica.

« Este anno, pela primeira vez affoitou-se a inscrever-se como alumna ordinaria do lyceu nacional de Lisbôa nas aulas de mathematica, introducção á historia natural e principios de physica e chimica, uma senhora. Tem 24 annos, chama-se D. Maria Clara Guimarães, destina-se ao curso de pharmacia. Parece que a exemplo d'esta mais duas ou tres vão frequentar como ouvintes as aulas do lyceu, destinando-se duas á pharmacia, e uma á medicina !

« Isto é já um grande progresso. Aos exames de instrucção secundaria no fim de cada anno, cada vez concorre maior numero de meninas sobretudo para o francez, inglez, allemão, desenho e algumas para o curso completo de portuguez. Mas estudam nos collegios ou em suas casas. A frequentar as aulas do lyceu é que até agora se não atreviam. Esta de que trato e que merece menção especialissima por ser a primeira, foi discipula da senhora D. Maria José da Silva Canuto, professora notabilissima da capital e muito vantajosamente conhecida no mundo das lettras.

A *Gazeta das Salas* trouxe ha dias o retrato e a biographia da illustre professora.

« O Sr. Jayme Batalha Reis, commissario de Portugal na exposição internacional de Philadelphia, requereu á associação d'agricultura portugueza a convocação de uma assembléa extraordinaria para a qual sejam especialmente convocados os expositores portuguezes que alli enviaram productos seus, afim de lhes dar conta dos trabalhos e resultados da sua commissão.

« O governo projecta comprar as terras do campo de Ourique, arrabalde de Lisbôa, para alli se fazerem exercicios militares.

« A sociedade protectora dos animaes já abriu um hospicio para animaes doentes ou estropiados que sejam encontrados ao abandono e tambem para nelle serem tratados por conta de seus donos, os que tiverem adoecido em casa ou na rua.

Um telegramma de Ratisbonne, dirigido aos jornaes francezes, dá noticia do casamento do infante D. Miguel com a princeza de la Tour e Taxis.

« Assistiram á ceremonia a duqueza de Bragança, as irmãs do principe, o archiduque Carlos Luiz, irmão do imperador d'Austria, a archiduqueza Maria Thereza, o principe e a princeza de Issembourg, o principe e a princeza de Loewenstein, o conde Barde e muitos membros da familia real da Baviera, de Lisboa foram nove fidalgos do antigo regimen assistir á ceremonia. Na occasião em que se celebrava o casamento, foi resada uma missa na capella do sagrado coração de Montemastro em Paris.

« Falleceu o general de brigada reformado Geraldo A. da Cunha Saldanha, governador da Torre de Belém. Foi nomeado governador d'aquella Torre o coronel reformado Joaquim Rodrigues Batalha.

« O monte-pio geral recebeu ha cousa de 7 dias 324:000$ do governo, importancia de lettras da divida fluctuante que se venceram e que o monte-pio distractou por lhe não convir o juro de 4 % para a reforma.

« Vai experimentando progressivas melhoras em Cascaes o mavioso poeta Luiz de Campos, de quem se chegou a espalhar que estava agonisante.

« Algumas senhoras portuguezas pertencentes ao partido miguelista, tencionam offerecer, ou já offereceram á noiva do Sr. D. Miguel de Bragança um rico album

« A benção da nova ponte sobre o Douro será lançada pelo bispo do Porto. »

Noticias do norte do imperio

Hontem amanheceu em nosso porto o vapor brasileiro *Jaguaribe*, trazendo jornaes do Ceará até 27 de outubro, e da Parahyba até 2 do corrente. Eis o que delles colhemos :

CEARA'

— Tendo sido julgada sem effeito a nomeação do bacharel Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro para promotor do Crato, foi nomeado para esse cargo o bacharel José Leando Dantas Serra.

— Falleceram : na capital, o Sr. Ricardo P. Hugles, que foi por muitos annos socio gerente da casa commercial de José Smith de Vasconcellos, Hugles & C ; no Aracaty-Assú, com 99 annos de idade, o capitão Miguel Lopes Carvalcante ; na Telha, o capitão Victor de Barros Lima, chefe do partido liberal ; e, no Canindé, o abastado fazendeiro tenente-coronel José Barbosa Cordeiro.

— A presidencia da provincia abrira um novo credito de 100:000$000, que, reunido aos anteriores, eleva as despezos com a secca a 761:179$040.

— No seu testamento, o capitão Miguel Lopes Carvalcante libertou gratuitamente a sete escravos, unica fortuna que possuia.

— O vapor inglez *Maranhense*, levou para a Europa : 1,364 saccos, com algodão, 1,000 saccos assucar, 4.930, ditos café, 31 fardos borracha, 4,553 couros, 4 caixas pennas d'ema, 1,387 ditas laranjas, 66 ditas abacaxis.

— O vapor inglez *Amozon* levou : 3,225 saccos com café, 118 fardos borracha, 3,000 couros.

— No Sobral continuavam a fazer victimas a febre amarella, e o beriberi.

— De Lavras escrevem ao *Cearense* :

« Eis a lista dos infelizes que tem pago o seu tributo á cruel calamidade, (morrendo de fome) :

« Antonio 8 annos de idade, José 10, Josepha 6, Maria 10, Maria 5, Candida 8, José Antonio 8, Galdino 2, Marcolino 7, Maria 5, Maria da Conceição 30, Ursula, 12, Antonio 10, Canuto 8, Clara 5, Vicencia 3, Vicente 11, Vicencia 2, Maria 4, Manoel 16, Felinto 2 mezes, Joaquina 10 mezes, Antonio 11 mezes, Manoel 17 mezes, Rosa 2 annos, Constancia 10, Maria 3, Maria 9, Francisco 2, Tertuliano 2, José Leandro 30, Marcos 3, Antonio 9, 2 filhos de Vicente Gomes, Vicente 12, Raymunda 6, Maria 10, Maria 12.

« Além dessas constava terem morrido alguns retirantes e que são sepultados no matto, como no sitio Sacco dos Bois 1, no sitio Picadas 2, no sitio Vazantes 3, o que faz subir a 46 o numero dos desgraçados que tem perecido á fome !

« Nessa relação não são incluidos muitos infelizes que tem perecido em consequencia da alimentação da mucunan, gravatá, páo-mocó e outras raizes bravas. »

« A commissão de soccorros da Pacatuba fez o recenseamento de todas as familias indigentes e emigradas existentes naquella villa, as quaes teem sido por ella soccorridas.

« E' um trabalho bem acabado e que muito honra á commissão da Pacatuba ; oxalá que todas as outras a imitassem

« Eis o resumo que fizemos desse recenseamento :

« Familias indigentes da Pacatuba que recebem soccorros—161 com 1,000 pessoas.

« Immigrantes :

« Familias 466 com 1,930 pessoas, das seguintes procedencias :

« Pereiro 67 f. com 425 p., Icó 47 f. com 304 p., Maria Pereira 44 f. com 273 p., Cachoeira 32 f. com 199 p., Telha 29 f. com 175 p., Rio-Grande do Norte 29 f. com 174 p., Lavras 24 f. com 125 p., Russas 21 f. com 104 p., Quixeramobim 20 f. com 126 p., Parahyba 13 f. com 86 p., Crato 11 f. com 71 p., Jatobá 10 f. com 67 p., Cascavel 10 f. com 72 p., Bôa-Vista 10 f. com 48 p., Pedra Branca 8 f. com 47 p., S. Matheus 8 f. com 65 p., Saboeiro 8 f. com 57 p., Jaguaribe-mirim 6 f. com 52 p., Aquiraz 6 f. com 38 p., Itabitinga 6 f. com 32 p., Pacoty 6 f. com 48 p., Baturité 5 f. com 42 p., Inhamum 4 f. com 25 p., Trahiry 3 f. com 17 p., Aracaty-assú 3 f. com 23 p., Choró 3 f. com 18 p., Aracaty 3 f. com 28 p., Bôa-Viagem 2 f. com 8 p., Milagres 2 f. com 16 p., Riacho do Sangue 2 f. com 10 p., Carapio 2 f. com 12 p., Pernambuco 1. f. com 10 p., Acarape 1 f. com 5. p., Guayuba 1 f. com 7 p., Cascavel 1 f. com 6 p., Sacco 1 f. com 3 p., Quandú 1 f. com 12 p., Pará-curú 1 f. com 7 p., Tucunduba 1 f. com 5 p., Munguba 1 f. com 8 p., Dous Rios 1 f. com 5. p., Mecejana 1 f. com 5 p., Cangaty 1 f. com 10 p., S. João 1 f. com 6 p., Lagôa de Dentro 1. f. com 10 p., Sobral 1 f. com 4 p., Quixadá 1 f. com 6 p., Venda 1 f. com 8 p., Varzea Alegre 1 f. com 6 p., Canindé 1 f. com 8 p., Satiá 1 f. com 3 p., S. Francisco 1 f. com 3 p., Granja 1 f. com 15 p.

« Total 627 familias com 3,930 pessôas.

— De Lavras communicam o seguinte facto :

« Uma pobre mulher e 3 filhinhos que vinham do Cariry emigrando para essa capital, já quasi inanidos, ao passarem por um roçado no districto da Venda, entraram, cavaram umas raizes de mandioca, cozinharam á toda pressa com medo dos donos, e comeram ; uma hora depois morriam todos e os 4 cadaveres eram conduzidos para esta povoação !

« Que quadros dolorosos, meu Deus! »

PARAHYBA

—Falleceram : no Cabedello, o 1º tenente Felix José da Silva, commandante da companhia de aprendizes marinheiros ; e na capital, Manoel Rodrigues Roméro, subdito hespanhol, socio da casa commercial de Pires & C.

— Lemos na *Opinião* :

« Ao meio dia de 29 de outubro cahio um tufão sobre a povoação de Santa Rita, á 2 leguas d'esta cidade ; e, incendiando-se uma pequena casa de palha, pela proximidade do fogão ás suas paredes, o material inflammado da mesma casa foi sacodido sobre outras casas pelo tufão, e resultou o incendio de 9 casas de palha em diversos lugares n'aquella povoação, cuja população alarmou-se em presença de tão ameaçador e terrivel espectaculo. O vento arremeçava á onges distancias as palhas inflammadas.

« Em uma d'estas casas, que foram incendiadas, havia uma espingarda carregada com polvora e chumbo. No meio do incendio houve a explosão e a carga foi incravar-se na infeliz Umbelina Paróla, que está mortalmente ferida. »

« O bacamarte do sicario Leodegario da Silva acaba de roubar a vida de um prestimoso cidadão, o Sr. alferes João Fagundes Varella, delegado de policia do termo do Teixeira, e que tão valiosos serviços tem alli prestado.

« O alferes Varella pretendeu capturar Leodegario, criminoso audaz e perverso, e cercou-lhe a casa por diversas zes. Assim perseguido, elle jurou vingar-se de Varella, e a 20 de outubro, proximo á villa do Teixeira, desfechou de emboscada contra a sua victima a arma homicida, e, com tanta certeza e perversidade, que poucos dias depois falleceu entre o pranto dos homens de bem e de uma população inteira o valente João Fagundes Varella !»

« Foi tambem assassinado o subdelegado da cidade de Pombal, o Sr. Antonio Bento d'Oliveira Correia.

« Consta-nos que são autores d'este crime, dous sobrinhos do mesmo Sr. Antonio Bento, contra quem deram 27 facadas, por motivos particulares. »

Temos presente uma carta da cidade de Cajazeiras na qual é descripto do modo seguinte o estado d'aquella parte de nossos sertões, que podemos assevarar, infelizmente, ser de toda aquella zona da provincia :

« O estado d'este lugar é triste e os generos de primeira necessidade estão por um preço fabuloso : a farinha por 4$000 a medida de 10 litros e o feijão á 5$000 ; um kilo de bolachas custa 1$600 e de café 1$800 á 2$000 ; um kilo de carne 640 e uma rapadura 320 réis. Poucos d'estes generos vem á feira, e de novembro em diante peior será ainda, e maior será a desgraça de quem não dispozer de qualquer recurso. A miseria vai invadindo todas as classes da sociedade.

« Dizem-me que já tem morrido á fome algumas pessoas ; em nossa casa tem entrado cadaveres ambulantes, que só tem a pelle e os essos !

« Ha pais que por sua miseria tem abandonado seus filhos, de sorte que as ruas vivem cheias de meninos e meninas no estado mais pungente que se póde imaginar. Ha mulheres que vivem núas e morrendo á fome !!

« A caridade particular ha de estancar-se.

« Um grupo de salteadores vai commettendo as maiores proezas, e já tem roubado cerca de 4:000$000, além de outros attentados contra a honestidade e a honra. Ha almas para todos os crimes e todas as torpezas.

« Os soccorros do governo são tão poucos que sómente são dados a poucos.

« Deus se compadeça d'esta terra, certo de que o futuro de Cajazeiras está cheio de horrores, e de desgraça.»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Repartições provinciaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi, sob proposta do inspector do thesouro, removido para o lugar vago de chefe da 1ª secção do consulado provincial, o chefe da 1ª secção do mesmo thesouro, bacharel Sydronio Lydio de Oliveira Magalhães.

Para preenchimento das vagas abertas no thesouro, não só por essa remoção, mas tambem pela aceitação que fez o 1º escripturario bacharel Marciano Gonçalves da Rocha, do lugar de juiz municipal, foram promovidos á chefe da 1ª secção, o 1º escripturario bacharel Antonio José de Almeida Pernambuco ; a 1º escripturario da secretaria, Luiz Epiphanio de Souza ; á 1º dito, o 2º official do contencioso Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão ; á 2º escripturario o 3º dito Pedro Francisco de Paula Baptista ; á 2º official do contencioso, o 3º dito Manoel do Nascimento da Silva Bastos ; á 3º official do contencioso, o praticante Augusto Adrião Paulino da Silva ; á ajudante do escrivão da receita, o praticante João Cesario de Mello ; ficando supprimidos os dous lugares de praticantes nos termos dos arts. 54, da lei 1,245 de 17 de junho de 1876 e 34 da lei n. 1,261 de 28 de junho ultimo.

— Por portaria de igual data, foram removidos : o ajudante do escrivão da receita, João Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos para 3º escripturario da 4ª secção da contadoria ; e o 2º escripturario, Antonio Soriano do Rego Barros, para official da secretaria do thesouro.

Collectorias—Por actos de 29 do passado, a presidencia da provincia nomeou : Antonio Alves Barbosa Junior para exercer o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Bom Conselho e João Salvador dos Santos para exercer o de collector do municipio de Bezerros.

Homicidio—Em terras do engenho Coqueiro, do termo do Rio Formoso, os escravos do mesmo assassinaram ao respectivo feitor, João Barroso de Carvalho, na tarde do dia 20 do mez findo. O inquerito policial, que se effectuou a respeito, teve logo o conveniente destino.

Conflicto e ferimentos—Em 28 do mez ultimo, e no lugar Esconço, do districto de Goyanninha, Manoel Antonio Ribeiro Seabra, Manoel José Antonio do Monte, conhecido por Doia e Vicente Ferreira dos Santos, travaram um conflicto, do qual resultou sahirem todos feridos, sendo-o gravemente M. Jose Antonio do Monte, que por ser alli mesmo pronunciado, foi, não obstante o seu estado, recolhido á prisão.

A autoridade policial daquella localidade procedeu nos termos da lei.

Acto voluntario—Um escravo, chamado Caetano, pertencente a Americo de Sá Cavalcante de Albuquerque, e pronunciado no art. 205 do codigo criminal, como co-participante no conflicto Jundiá-Mirim, o qual achava-se occulto, entregou-se á prisão no dia 30 do mez findo, apresentando-se voluntariamente á autoridade policial da Escada.

Manobras militares—Realisaram-se no sabbado e domingo [3 e 4 do corrente], na povoação de Beberibe, com grande affluencia de povo, diversas manobras, exercicios militares pelo 2º batalhão de infantaria de linha, reinando sempre boa ordem.

Assistio á todo o movimento o Exm. Sr. general Osorio, que para esse fim partio do Recife em trem expresso ás 8 horas do dia de sabbado.

Vapores transatlanticos—De Lisbôa sahiram, a 22 de outubro, os vapores inglezes : *Lisbonense*, para o Ceará e Pará, e *Cearense* para o Pará e Maranhão.

Reunião da classe caixeiral — Effectuou-se, na tarde do dia 1º do corrente, a reunião convocada para a séde da sociedade recreativa *Euterpe*, para tratar-se no melhor meio da classe caixeiral soccorrer aos flagellados pela secca, e deliberou-se o seguinte :

Que se elegesse uma commissão central, e que esta nomeasse quatro parciaes nos quatro bairros da cidade, devendo estas prestar contas a aquella.

Que estas commissões se dirigissem á classe caixeiral, ao commercio em geral, e ás familias, áquella pedindo um obolo em dinheiro e a estes outros, qualquer cousa util aos necessitados.

Que as commissões se dirigissem pessoalmente ás familias ;

Que as dadivas imprestaveis a soccorro, se trocassem por dinheiro, prendas ou generos, ou se formasse um bazar de fazendas, conforme melhor entendessem as commissões ;

Que o que se arrecadasse em dinheiro fosse empregado em generos e fazendas, e que fossem estes distribuidos pelas provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, proporcionalmente ás suas necessidades.

Elegeu-se a commissão central, que ficou assim organisada :

Presidente. — Joaquim José de Almeida Oliveira.
Secretarios.—Francisco Pinto Teixeira Chaves e Fenelon Pinheiro de Mendonça.
Thesoureiro.—Olympio de Souza Cunha.

Esta commissão nomeou as seguintes parciaes :

Recife
Presidente.—José Feijó de Albuquerque.
Secretario.—João Baptista Pereira de Souza.
Thesoureiro.—Francisco José de Souza.

Santo Antonio.
Presidente.—Luiz Antonio Gomes Braga.
Secretario.—Manoel José Ferreira.
Thesoureiro—Joaquim Coelho Guimarães.

S. José.
Presidente.—José Francisco Dias.
Secretario.—Joaquim José Pereira.
Thesoureiro.—Antonio Ferreira Pinto de Magalhães.

Boa-Vista.
Presidente.—Francisco Ramos.
Secretario.—Henrique Leal Reis.
Thesoureiro.—Alfredo de Lemos Leal Reis.

Estas commissões, nomearão outras pelas ruas, se assim entenderem conveniente.

Graciosamente se prestaram a ser depositarios das dadivas, os Srs. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45 ; Felix Pereira da Silva á rua Duque de Caxias n. 55 ; Manoel Lourenço da Silva Sobrinho, rua de Vidal de Negreiros n. 63 ; e José Lopes Alheiro, á rua da Imperatriz n. 42.

Desastre. — O trem da via-ferrea do Caxangá fracturou, no sabbado á noite, proximo da estação do Manguinho, uma perna de um soldado do 9.º batalhão de infantaria de linha, que bastante embriagado, tentou subir n'um dos carros, quando estava o trem em movimento.

Pagadoria de fazenda.— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Junta commercial, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega e correio geral.

Loteria da provincia —Quarta-feira, (14 do corrente), se extrahirá pelo plano já publicado, cujo premio maior é de 9:000$000 a a 247.ª, loteria em beneficio das obras da matriz da Victoria.

Os bilhetes meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção ; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em dinte.

Olinda. — Urge que o Sr. gerente da empreza de abastecimento d'agua á cidade de Olinda, que foi obrigado, pela ultima reforma do respectivo contrato, a restabelecer os poços naturaes, alli existentes, o faça com relação á cacimba do pateo do Carmo, dando-lhe condições de segurança que o publico tem o direito de exigir.

A borda dessa cacimba deve ter como tinha, uns seis palmos de altura e dous de espessura, sob pena de ser em breve arrazada, a que lhe fizeram, deixando aberto um sumidouro terrivel a animaes e mesmo á gente.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque ; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do capitão Antonio José Pires ; ás 8 horas, na igreja do Livramento, em Serinhãem, na capella de Santo Amaro, no Cabo, e na matriz de Jaboatão, pela alma do Sr. desembargador José Nicoláo Rigueira Costa.

— *Amanhã* : ás 7 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de D. Querobina Joaquina de Castro Ribeiro.

— *Quarta-feira* : ás 8 horas do dia, pela alma do Exm. conselheiro Anselmo Francisco Peretti.

Vapores—São esperados os seguintes :

Senegal	da Europa	hoje
Espirito Santo	do Sul	até 8
Bahia	do Norte	até 9
Mondego	da Europa	até 10
Alice	da Europa	até 10
Guadiana	do Sul	até 14
Ceará	do Sul	até 17
Liguria	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20

Passageiros—Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Valparaizo* :

E. C. Joseph, Francisco de Paula Barella, e Manoel Marques da Silva.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe* :

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva e 3 escravos, D. Maria Firmina Caminha, sua filha e 1 criada, Camillo Baptista de Menezes, João Silveira Carneiro da Cunha, sua senhora e 1 criada, Abrahão Lincoln da Silva, A. Pereira Magalhães, José Nunes Leite, Manoel Pinto Bandeira, José de Souza M. Pereira, 7 escravos e 1 criado, Delmiro da Silva Saldanha, Francisco Maria Pires Ibiapina, Luiz da Costa, Luiz Baptista de Oliveira, Felippe Maximo da R. Bezerra e 3 escravos, Carlos Antonio de Araujo, José de Almeida, Antonio Pinto Vianna Peres, João Gomes de Albuquerque, José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, D. Joaquina Mamede de Oliveira e sua filha, José Cornelio Leitão Rangel, José Libanio de Souza, José Gabriel Gomes da Silva, Maria Archanja de Paiva, João Estanisláo de Oliveira, Daniel José da Cunha Sampaio e 1 escravo, Vicente Ferreira de Mello, Antonio Correia de Souza, Francisco de S. e Silva, Pedro Baracho, Laurentino Alves Pereira, Maria Pastora do Espirito Santo, José Joaquim Alves Sobrinho, 3 praças de policia e 2 escravos a entregar.

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 4 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação

Luiz de França Marques de Lima com Genoveva Maria da Conceição.
Capitulino Candido Uchôa de Gusmão com Amalia Vieira da Cunha.
Francelino Francisco Honorato com Felisbella Ferreira Tavares, viuva.
Antonio Pereira Simões com Rosa Amelia Santos Coelho.
José Portella com Catharina Maria dos Prazeres.
Jucundino Guilhermente de Albuquerque Mello com Joanna Maria da Conceição.
Auxencio Barbalho Paes Barretto com Francelina Ranulpha Ferreira Marques.
José Pereira de Miranda com Maria Augusta de Carvalho.
Augusto Ribeiro da Costa e Silva com Maria Fausta do Bomfim Ferreira.
Manoel da Silva Pires Ferreira com Petronilla Augusta Xavier da Fonceca.
João da Silva Guimarães com Idalina Maria Monteiro.
Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa com Clara Alexandrina Pinto.
Manoel Vicente Ferreira de Mello com Ursulina Isbella de S. José.

Segunda denunciação

Alexandre Xavier das Chagas com Thomazia Maria de Souza.
Julião Thenorio de Albuquerque com Felippa Emilia Wanderley.

Terceira denunciação

José Joaquim Ferreira Maia com Josepha Francisca Teixeira de Aguiar.
José Geminiano de Menezes com Maria Francisca Alves de Moura.
Claudino Soares das Chagas com Elisia Maria Francisca do Espirito Santo.
Francisco Nonato Quintino de Souza com Adelaide Maria da Conceição, viuva.
Juvencio da Silva Ramos com Amalia Eugenia Chrispina de Souza.
Aggeo Vellozo Freire com Bernardina de Torres Temporal.
Manoel Lopes de Carvalho com Celerina Maria do Amparo.
João da Motta Pinto com Leonidas Candida Padilha.
Manoel Clemente Ribeiro com Bemvinda Margarida dos Passos.
José Joaquim Pimentel Pereira, viuvo, com Maria Silvina de Torres Temporal.
Bacharel Victalino Cordeiro Lins com Maria Amelia de Borges Giraldes.
Francisco José Gomes Xavier com Maria Candida do Amaral Lemos.
José Francisco de Araujo Bastos com Sinezia Amada de Jesus.
João José Stteple com Mariana Sahit.
Manoel Carvalho de Albuquerque Gadelhão com Leopoldina Amelia Ferreira.

Protesto de lettras. — O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana : cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Leilões .— Hoje deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Burlamaqui, á rua de Marsilio Dias n. 50, de miudezas.

—Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Livramento n. 19, da armação, moveis, calçados nacionaes e estrangeiros, solas, couros, etc.

Pelo agente Pestana, no caes da companhia Pernambucana, em frente ao trapiche Companhia, de 19 tôros de jacarandá ; e no trapiche Barbosa, de 70 barris com toucinho, e 100 garrafões com cominhos.

—Na quarta-feira (7) deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pestana, á rua de Thomé de Souza n. 3, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Quinta-feira (8) deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de 50 acções da companhia Santa Thereza, de moveis, espelhos, vidros, louça, relogios, e obras de ouro, prata e brilhantes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 31 de outubro de 1877.

José, pardo, Pernambuco, 5 mezes ; convulsões.
Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 70 annos, Graça ; erysipela recolhida.
Antonia, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
Geraldo Christovão de Paula, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista ; hospital Pedro II ; amolecimento cerebral.
Querobina Joaquina de Castro Ribeiro, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José ; hepatite chronica.

1.º de novembro

Laura, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; convulsões.
Maria, branca, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista ; anemia.
Maria Thereza da Annunciação Pereira, preta, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista ; desinteria.
Mariana, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; amolecimento cerebral.
José Benicio, pardo, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculo pulmonar.
Sabino de Mello, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cachexia palustre.

— 2 —

Constantina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, Graça ; tuberculos pulmonares.
Padre Bartholomeu da Rocha Facundes, branco, Rio-Grande do Norte, 62 annos, S. José ; anemia.
Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.
Alexandrina, parda, Pernambuco, 10 mezes ; Boa-Vista ; convulsões.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1877

Activo

Letras descontadas	402:480$310
Letras a receber	717:005$650
Emprestimos, contas correntes e outras	2,220:529$710
Garantias por contas correntes e diversos valores	360:319$460
Caixa em moeda corrente	700:690$590
	4,401:025$720

Passivo

Depositos :		
Em conta corrente	1,345:207$870	
Fixo e por aviso	853:883$130	2,199:091$000
Garantias por contas correntes e diversos valores		994:190$450
Diversas contas		1,204:744$270
Letras a pagar		3$0 0
		4,401:025$720

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de novembro de 1877.
W. J. Haynes, manager.
H. R. Himing, pro accountant.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva . .	£ 72,500	111,388
Dito dito contra depreciação do capital .	£ 38,888	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1877

Activo

Letras descontadas	369:998$750
Emprestimos e contas caucionadas	94:572$560
Letras a receber	18:492$670
Garantias e valores depositados	138:870$630
Mobilia, etc. do banco	4:245$000
Diversas contas	369:104$320
Caixa	1,260:067$530
	Rs. 2,195:351$460

Passivo

Contas correntes simples	526:313$290	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	1,065:259$700	
		1,591:572$990
Letras a pagar		3:416$440
Titulos em caução e deposito . .		138:870$630
Diversas contas		461:491$400
		2,195:351$460

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de novembro de 1877.
F. B. Bloxham, manager.
H. Pritchard, pro-accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao general Osorio marquez do Herval

As épocas passam, a idéa vive, e o fogo do patriotismo nunca se apaga.

O dia mais solemne na vida do povo amante da instrucção e da liberdade é, quando elle tem a felicidade de saudar o legendario, ao qual a nação é muito grata ; é o general Osorio, o santuario da patria, onde o povo trancou com chave de ouro a vida do Brasil !

E' o distincto marechal, o Bonaparte brasileiro, o heróe do Paraguay, a gloria da America, o terror do Humaytá, o grande qual Alexandre !

Eil-o o sol da liberdade !

Pernambuco a terra de tantos heróes o berço do patriotismo, o orgão dos pensadores livres, não póde ser indifferente á uma festa popular como a de hoje ; porque todas estas ovações são dirigidas ao bravo militar, o qual foi regar o solo estrangeiro com o seu proprio sangue ; e com a ponta de sua lança escreveu na fronte do inimigo audaz, o Paraguay, ou a queda da tyrannia, ou o triumpho da nação brasileira !

O poeta que canta a sua patria, arranca palmas de entre a multidão ; o general, que não trepida no combate, não só arranca palmas da multidão, como tambem immortalisa seu nome para receber a apotheose do futuro !

A metralha infernal do inimigo não procura gente previlegiada para ferir ; fere desde o general até o soldado ; o soldado é a patria, a patria é o povo e o povo é a soberania da nação !

Na noite do dia 29 de outubro de 1877

AO GENERAL OSORIO MARQUEZ DO HERVAL, EM NOME DOS ARTISTAS, POR JOÃO DE SENA BARBOSA

A Osorio o raio da guerra, o Victor Hugo da America, o assombro de Humaytá ; Victor Hugo engrandece a França com sua cabeça. Osorio salvou o Brasil com sua espada. (Disse um orador.)

Eu digo :

A Osorio o Deus dos exercitos, o invicto guerreiro, o Castellar Americano ; Castellar com sua cabeça salvou a Hespanha de um abysmo, Osorio com sua espada libertou o Paraguay, legando ao Brasil um nome novo—inveja das nações, patria de Osorio !

Não podem as phrases de um rude artista,
Em horas sublimes saudar-te, oh nação !
Não póde meu peito mover-se em silencio ;
Eu quero fugir-te, tú dizes que não.

A patria ultrajada por feros guerreiros,
Seus filhos amados a affronta vingaram ;
São bravos distinctos, soldados valentes
E mais de uma vez seu nome mostraram.

Seus feitos nas armas brilhantes já são,
Seu nome garboso o mundo conhece ;
Não sou um poeta que louva-te oh patria,
Sou povo que sente que nunca te esquece.

A patria bem triste, com lagrimas nos olhos,
Afflicta chorando, soccorro bradou ;
Osorio o valente, com a espada de ouro,
Ao som dos canhões, a patria salvou !

Ou morra o homem na lida
Feliz corberto de gloria,
Ou surja o homem com vida
Mostrando em cada ferida
O hymno de uma victoria.
Thomaz Ribeiro.

I

Surge Osorio o astro
De santas recordações,
Eis que estremecem os tumulos
De Negreiros e Camarões !

E' confusão de gigantes
Todos com iguaes direitos ;
A patria os mira sorrindo,
Contempla seus altos feitos.

II

Cinge na fronte de Osorio
O diadema immortal ;
E manda como memoria,
Que se escreva na historia :
E' mais sublime a victoria
Do celebre Marquez de Herval ! !

Recife, 27 de outubro de 1877.
João de Sena Barbosa.

Já não existe a respeitavel matrona D. Margarida Bezerra Cavalcante de Albuquerque, viuva do commendador Antonio Cordeiro Falcão, cuja vida foi uma serie não interrompida de acções nobres, e só dignas de corações bem formados. Essa virtuosa senhora, contando já não menos de 84 annos, falleceu no infausto dia 24 do corrente, em casa de seu presado filho Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão, no engenho Bôa-Vista, de Itamaracá, em cuja companhia morava desde o tempo de sua viuvez, que durou 13 annos, 7 mezes e 12 dias.

Estava no perfeito gozo de suas faculdades, e morreu com a verdadeira morte do justo, deixando inconsolavel uma prole de mais de cem pessoas, a quem legou uma memoria abençoada, porque o seu supremo prazer, era beneficiar a quem quer que fosse, e cada um dia de sua preciosa existencia, era assignalado com mais uma benção que da pobreza sobre si attrahia. Chegue essa dolorosa noticia a seus numerosissimos parentes, com especialidade ao Exm. Sr. barão de Buique.

Itamaracá, 26 de outubro de 1877.
Um sentido de sua morte.

Rio-Grande do Norte

Srs. redactores.—Na qualidade de negociante e proprietario, estabelecido na cidade de Macáo, não posso deixar de vir ao alto da imprensa, render um preito de homenagem á distincta commissão de soccorros desta cidade, especialmente ao padre José Joaquim Fernandes, juiz municipal, Dr. Silva Antunes e promotor publico, Dr. Vicente de Lemos, pelo zelo e civismo, com que vão poupando da fome a mais de nove mil retirantes, accumulados aqui, sem levar em conta milhares de indigentes, domiciliarios dos prejuizos circumvisinhos, que descem á cata do soccorro, visto como o máo estado dos caminhos não permitte o transporte de generos.

Ao trabalho diario, e quasi insuperavel da distribuicão dos generos a tantas familias, por esses distinctos commissarios, deve a população de Macáo a garantia de sua propriedade e vida, e esses infelizes a propria existencia.

Por sua vez, é digna de admiração a solicitude do Exm. presidente da provincia, que, incansavel na regularidade dos soccorros, vai acudindo com acrisolada philantropia a todos os pontos, donde quer que parta o grito de angustia, exhalado por esses irmãos, victimas do infortunio.

Parabens, pois, á benemerita commissão de Macáo, e mil louvores ao Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Macáo, 30 de outubro de 1877.
José Dias Soares.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo
Dr. C[illegible]los Eboll

Estatistica já [illegible] de 25 de junho de 1871 a 30 de jun[illegible]875.

Em 403 doentes c[illegible]am-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor ; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados com o hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a chorêa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos a este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.
Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.
Especialidade do Dr. Eboli :— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.
Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Ainda um brado de justiça

Geme a victima, sem ver a punição dos sicarios. Estes riem-se, escarnecem e zombam á vista e face da justiça ;| os acenos da horrenda tentativa de morte na pessoa do pai dos abaixo assignados, e não satisfeitos, para mais affronta e injuria a estes e a mais familia, invertem em surra. . . . .

Os homens pacificos esperam dessaffrontar-se pela lei, porém esta falta! Exm. Sr. presidente e chefe de policia.

Será isto para desapparecer os homens da paz, que são affrontados ?

Ainda bradamos : justiça ! justiça !

Villa do Exú, 9 de outubro de 1877.

Leonel de Carvalho Alencar.
Antonio Leonel de Alencar.
José Leonel de Alencar.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.
Maria Amelia Marinho.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro
Professores :
Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 508.—Chagas indolentes ou chronicas.—A vitalidade é tão fraca em alguns systemas, qualquer uma molestia d'um caracter ulceroso de que se vejam afflictos, recahe quasi que immediatamente d'uma phase aguda ou inflammatoria, n'um estado chronico, tornando-se inerte e indolente. Por esse mesmo respeito, ellas não deixam de ser menos perigosas ; emquanto que o seu tratamento se torna mais difficil e trabalhoso. Em nenhuma classe de casos tem a salsaparrilha de Bristol, sido administrada com mais assignalado successo, do que justamente nestes casos. Ella fornece e dá ao systema e á constituição o alento necessario para melhor poder batalhar com a molestia, ao par que as suas propriedades altamente antysepticas exercem um effeito immediato e summamente benefico sobre as chagas. E' da maior importancia o usar-se ao mesmo tempo das pilulas sssucaradas de Bristol, conjunctamente com a salsaparrilha, visto ellas expulsarem para fóra do systema os humores corruptos e viciados postos em movimento pela acção da salsaparrilha, e por esta forma, ainda mais se facilita o cura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, e valor de 100$. por 94$500 cada uma.
Farinha de mandioca, á chegar do Sul, 7$300 por 80 litros, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	33:404$332
Idem do dia 3	47:512$387
	80:916$719

Descarregam hoje 5 de novembro de 1877
Vapor francez *Senegal* (esperado), varios generos e bagagens para alfandega.
Barca franceza *Veridiana*, varios generos para alfandega, e cimento despachado para o 5º ponto.

Vapor inglez *Voluna*, dormentes despachados para o 5º ponto.
Patacho inglez *Islander*, carvão despachado para o 1º ponto.
Lúgar ingle: *Beltrees*, carvão despachado para o 1º ponto.
Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachdas para o 5º ponto.
Lúgar inglez *Witch of the Teign*, arroz para o trapiche da alfandega, para despachar
Lúgar portuguez *Julio*, sal despachado para a terra.
Barca portugueza *Marianinha*, varios generos para alfandega.
Barca ingleza *Harry Kislaks*, kerosene despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento, e breu despachado para o 1º ponto,
Brigue allemão *Lienen*, cimento despachado para o 3º ponto.
Escuna ingleza *Fleug* (atracado), bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Duchess of Lancaster*, carregaram para Liverpool, Borstelmann & C. 384 saccas com 33,558 kilos de algodão.
Na barca ingleza *Artemisa*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 3,892 saccos com 291,90 kilos de assucar mascavado.
Na barca ingleza *Meteor*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,400 saccos com 150,500 kilos de assucar mascavado ; R. Pessoa 400 ditos com 30,000 ditos de dito.
Na sumaca hespanhola *Teresina*, carregaram : para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 440 saccas com 34,076 kilos de algodão.

Portos do interior

No vapor nacional *S. Salvador*, carregou : para a Bahia, D. A. Matheus 30 barricas com 3,211 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : para o Ceará, M. G. Beltrão 2 barricas com 158 kilos de assucar branco.
Para Macáo, E. da Silva Caldas 5 barricas com 450 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de dito mascavado ; J. F. dos Santos Lima 55 saccos com farinha de mandioca.
Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 460 saccos com farinha de mandioca.
No hiate nacional *Adelino*, carregaram : para Macáo, J. Gonçalves da Costa 115 saccos com farinha de mandioca e 8 ditos com milho ; A. F. das Chagas 125 saccos com farinha de mandioca.
Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram : para Mossoró, J. A. C. Vianna 60 saccos com farinha de mandioca ; Sergio Magalhães 2 pipas com 960 litros de aguardente ; J. G. da Costa 30 saccos com farinha de mandioca e 12 ditos com milho.
Na barcaça *S. João*, carregon : para Macahiba, F. B. Borges Leal 686 saccos com farinha de mandioca.
Na barcaça *Flor de Maria*, carregou : para Mamanguape, J. B. de Carvalho 2 barricas com 130 kilos de assucar brenco.
Na barcaça *Triumphante*, carregaram : para Miriú, Fernandes da Costa & C. 50 saccos com farinha de mandioca.
No brigue portuguez *Azurara*, carregou ; para o Rio Grande do Sul, J. J. de Araujo Machado 40 barricas com 4,387 kilos de assucar branco e 82 ditos com 7,343 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2	1:039$737
Idem do dia 3	1:010$610
	2:050$347

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	6:350$665
Idem do dia 31	5:135$458
	11:486$123

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST : 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa em 1835
Toma seguros á premios modicos :
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Liverpool com escala—17 dias, vapor inglez *Valparaizo* de 2,283 toneladas, commandante O. G. Fowler, equipagem 99, carga differentes generos ; a Wilson Brothers & C.
Rio de Janeiro—25 dias, barca norueguense *Suez*, de 348 toneladas, capitão J. Pedersen, equipagem 11, em lastro ; á ordem.
Port Natal (no Cabo da Bôa-Esperança) —37 dias, brigue allemão *Gustar*, de 181 toneladas, capitão C. Neilsen, equipagem 9, em lastro ; á ordem.
Macáo—5 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 150 toneladas, capitão Manoel Francisco Jalles, equipagem 7, carga sal e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra Nova—Patacho inglez *Isabel*, capitão William Sopp, em lastro d'areia.
Calláo com escala pelos portos do sul —Vapor inglez *Valparaizo*, commandante O. G. Fowler, com a mesma carga que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 4

Amarração e escala—10 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva Neves, equipagem 30, carga varios generos ; a companhia pernambucana.
Figueira—41 dias, patacho portuguez *Rio Lima*, de 182 toneladas, capitão Manoel Gonçalves de Araujo, equipagem 9, carga vinho ; a Pereira Carneiro Maia & C.

Observação

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES

Secção 2.ª em 2 de novembro de 1877.—Pelo presente edital se convida ao Sr. capitão João de Albuquerque Mello a comparecer nesta secretaria, afim de prestar esclarecimentos em negocio que lhe diz respeito. O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

EDITAL

Faço saber a quem interessar possa, que a congregação da Escola Normal resolveu em sessão de hoje, que os exames do curso começarão no dia 5 de novembro vindouro, precedendo a prova escripta á oral ; sendo aquella feita simultaneamente por todas as alumnas e alumnos de cada um dos annos, e esta por turma de 6 no terceiro, 8 no segundo e 10 no primeiro anno, começando pelo terceiro ; e que as commissões examinadoras serão compostas em cada um dos annos dos respectivos professores sob a presidencia do director no 3º anno, do professor Mello no 2º e do professor Mindello no 1º ; sendo admittidos a exame os alumnos constantes da relação junta. Eu, Ayres de Albuquerque Gama, secretario, o escrevi.

DECLARAÇÕES

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte :
1 foles grande para ferreiro.
100 travesseiros de panno de linho, cheios de palha.
200 camisolas de brim.
200 lençóes de brim.
5 peças de madapolão para mortalhas
15 kilos de chá hysson.
15 kilos de manteiga ingleza, em latas pequenas.
1 caixa de sabão amarello.
3 bacias de ferro, esmaltadas por dentro.
6 duzias de facas inglezas ou americanas, de cabo de páo, para sapateiro.
400 taixas de aço n. 12, para encostar.
1 barrica de retraços de vidro.
1,152 carriteis de linha ns. 24 a 30, para machina.
4 serras de voltas, duas de 45 centimetros e duas de 25 centimetros.
2 duzias de taboas de louro, para soalho.
1 dita de ditas de cedro, idem.
1 barril de azeite doce.
200 hostias.
5 kilos de gomma lacca.
24 litros de alcool de 36 a 40 gráos.
10 caixas de pennas d'aço de Perry.
24 páos de jangada com 10 metros, para mais de comprimento, e 25 centimetros de diametro para mais na parte mais fina.
3 grandes espanadores de pennas.
1 caixa de vidros para vidraça.
Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras.
Continuam a vigorar os artigos do regulamento já publicados.
Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de novembro de 1877.
O official servindo de secretario,
Candido Lobo.

Matriz do Corpo Santo

Irmandade das almas

Tendo de celebrar-se o officio solemne, das almas no dia 5 do corrente, são convidados os nossos irmãos para a elle assistirem, conforme determina o nosso compromisso.
Consistorio, 2 de novembro de 1877.
O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE NOVEMBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonia Maria da Conceição, Antonio da Silva, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti (1), Agostinho Antonio da Silva, Antonio da Cunha e Figueiredo, Augusto Carneiro Monteiro, Adolpho Fernandes Monteiro, Albino José Ferreira da Cunha, Calado Pedro Ferreira da Silva, Crispim Antonio de Oliveira, Eduardo Correia do Rego Barros, Eustaquio Primo de Seixas [2], Francisco Dionisio Guedes, Genuino João Marques, Honorio de Barros Falcão, Joaquim Antonio Ribeiro, José Ferreira Pinto, James Bryson, Joaquim Inojosa Varejão, Joaquim da Costa Ferreira, João Machado Freire, João Gregorio da Costa, Joaquim Ferreira de Araujo, Joaquim Manoel dos Santos. José Bartholomeu, José Antonio Saraiva Sobrinho, Manoel da Silva Pires Ferreira, Mathias Portuguez, Maria Henriqueta Rebello Bittencourt, Manoel Francisco de Paula Mello, Manoel Carvalho de Souza, Maria Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Ferreira de Souza, Silviano Moreira dos Santos Cavalcanti.
Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

Do dia 4 de novembro de 1877 em diante, a partida dos trens será regulada pela maneira seguinte :

IDA

Dias uteis

ESTAÇÕES	Manhã						Tarde									
		ARRAIAL		ARRAIAL		Trem de carga	ARRAIAL			ARRAIAL			ARRAIAL		ARRAIAL	
Recife . . .	6.15	6.40	7.25	7.50	9.30	12.00	2.20	2.20	3.15	4.30	4.30	5 30	6.45	7.45	9.00	9.45
Monteiro . .	6.55	7.16	8.3	8.30	10.11		3.1	3.00	3.56	5.12	5.12	6.10	7.21	8.25	9.36	10.25
Apipucos . .	....	7.22	....	8.36	10.16		....	3.8	4.2	. . .	5.17	6.13	7.26	8.31	9.41	10.31
Caxangá . .	....	7.35	....	8.49	.....	1.20	....	3.20	....	....	5.30	6.30	7.40	8.45	9.55	10.45

Domingos e dias santificados

ESTAÇÕES	Manhã					Tarde										
		ARRAIAL			ARRAIAL		ARRAIAL		ARRAIAL		ARRAIAL		ARRAIAL		ARRAIAL	
Recife . . .	6.15	7.15	8.00	8.45	10.00	1.00	1 00	2.00	3.00	4.00	5.00	5.30	6.30	8.15	9.15	10 10
Monteiro . .	6.56	7.52	8.43	9.25	10.37	1.40	1.40	2.40	3.36	4 40	5.36	6.10	7.8	8.55	9.51	10.50
Apipucos . .	7.2	7.58	8.49	....	10.43	1.46	....	2.46	3.46	4.46	....	6.16	7.14	9.1	9.56	10.56
Caxangá . .	7.15	8.11	9.3	....	10.56	2.00	....	3.00	4.00	5 00	....	6.30	7.28	9.15	10.10	11.10

VOLTA

Dias uteis

ESTAÇÕES	Manhã							Tarde								
		ARRAIAL		ARRAIAL				Trem de carga		ARRAIAL			ARRAIAL		ARRAIAL	
Caxangá . .	5.00	6.15	....	....	8.10	9.5	....	1.35	....	4.00	....	..	5.40	6.50	8.00	10.5
Apipucos . .	5.16	6.29	....	....	8 24	9.19	10.20		....	4.14	....	. .	5 54	7.4	8.14	10.19
Monteiro . .	5.20	6.35	7.00	8.10	8.29	9.25	10.25		3.10	4.20	4.20	5 20	6 00	7.10	8.20	10.25
Recife . . .	6.00	7.12	7.40	8.50	9.5	10.5	11.5	3.00	5.50	....	5.50	6.1	6 38	7.53	8.55	11.5

Domingos e dias santificados

ESTAÇÕES	Manhã							Tarde								
		ARRAIAL		ARRAIAL			ARRAIAL		ARRAIAL		ARRAIAL	ARRAIAL			ARRAIAL	
Caxangá . .	5.50	6.30	7.30	8.25	.....	10.15	11.45	....	2.20	3.32	4.20	....	5.50	6.45	7.50	9.42
Apipucos . .	6.4	6.43	7.44	8.38	.....	10.29	11.59	....	2.34	3.46	4.34	....	6.4	6.59	8.4	9.56
Monteiro . .	6.10	6.48	7.50	8.43	9.50	10.35	12.5	1.50	2.40	3.52	4.40	5.45	6.10	7.5	8.10	10.2
Recife . . .	6.50	7.25	8.32	9.20	10.32	11.15	12.41	2.31	3.16	4.32	5.16	6.20	6.50	7.46	8.48	10.42

Escriptorio da companhia 22 de outubro de 1877.
Para mais esclarecimentos os Srs. passageiros encontrarão tabellas completas nas estações.

Gerente,
Francis E. Fenn.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de novembro de 1877.
O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE OUTUBRO DE 1877
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Sergipe e Bahia.

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará,
Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Monte Pio Portuguez

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido aos senhores associados a reunirem-se quarta-feira 8 do corrente, na sala das respectivas reuniões, para negocio urgente da associação. Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 3 de novembro de 1877.—O 1º secretario,
Antonio de Albuquerque Mello.

Conselheiro Anselmo Francisco Peretti

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa, devendo mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, trigesimo do fallecimento do conselheiro Anselmo Francisco Peretti, uma missa de *requiem* com *memento*, por sua alma, cantada e acompanhada a harmonium pelas educandas dá casa dos expostos, pede a todos os irmãos da mesma Santa Casa e aos parentes e amigos do illustre finado o seu comparecimento a esse piedoso acto.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de novembro de 1877.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Matriz do Corpo Santo

Irmandade das almas

Convida-se aos Srs. Rvdms. sacerdotes para virem celebrar na igreja do Corpo Santo no dia 5 do corrente.
Consistorio, 2 de novembro de 1877.
O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

No dia 5 do corrente, por occasião do officio solemne, que tem de se celebrar, distribuir-se-hão esmolas aos pobres.
Consistorio, 2 de novembro de 1877.
O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 18 por cento do exercicio de 1875 a 1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 de lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 2 de novembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 18 0/0 sobre estabelecimento, do exercicio de 1875 a 1876.

D

Estreita do Rosario n. 40.—Dionisio Dias Moreira Leite 76$000
Visconde de Inhaúma n. 5.—Duarte Borges & C. 65$000
Marcilio Dias n. 133.—Dionisio Hilario Lopes 54$000
Vigario de Negreiros n. 151.—Domingos & C. 54$000

E

Bom Jesus n. 48.—Eduardo Burle & C. 198$000
Travessa do Campello n. 2.—Eduardo Daniel de Souza 1$6002
Domingos José Martins n. 64.—E. A. Burle & C. 54$000
Dita n. 66.—O mesmo 90$000
Restauração n. 62.—O mesmo 54$000
Independencia ns. 8 e 10.—Elesbão Joaquim Dias 82$000
Segundo Becco da rua Nova de Santa Rita n. 5.—Elias & Pires 31$000
Cabanga n. 28.—Evaristo Mendes da Cunha Azevedo 72$000
Imperatriz n. 5.—Mme Eugenia Lecomte 72$000
Barreto de Menezes n. 4.—Estevão José da Motta 27$000
Travessa da rua Bella n. 8.—Estanisláo Augusto Machado da Paz 26$000

F

Largo do Corpo Santo n. 13.—F. Lindem 234$000
Madre de Deus n. 12.—Francisco Gonçalves Bastos 144$000
Domingos José Martins n. 92.—Francisco Manoel da Silva 54$000
D. Maria Cesar n. 6.— Francisco Machado Coelho 36$000
Imperador n. 39.—Francisco Maia Costa 54$000
Duque de Caxias n. 44.—Francisco Ignacio Ferreira & C. 216$000
Dita n. 185.—Francisco Domingues Moreira & C. 90$000
Praça da Independencia ns. 7 e 9.—Francisco José Gonçalves de Siqueira 100$000
Barão da Victoria n. 40.—Farias & C. 108$000
Dita n. 48 A.—Fernandes da Silva & C. 108$000
Larga do Rosario n. 21.—Felippe Santiago d'Aquino 72$000
Estreita do Rosario n. 1.—Ferreira & Martins 90$000
Dita n. 15.—Fernandes & Rego 52$000
Becco do Calabouço n. 40.—Felix Cypriano de Souza Teixeira 98$000
Paulino Camara n. 44.—Francisco José Soares Ferreira 65$000
Visconde de Inhaúma n. 48.—Francisco José Coelho 54$000
Dita n. 3.—Francisco Pires & C. 72$000
Pedro Affonso n. 52.—Ferreira Seve & C. 65$000
Dita n. 70.—Francisco José Rodrigues Praça 43$200
Cadeia Nova n. 11.—Francisco José Guedes de Lacerda 43$200
Marcilio Dias n. 103.— Francisco das Chagas Jesus Monteiro 18$000
Marquez do Herval n. 165.—Francisco Torres da Costa 43$200
Victoria n. 2.—Francisco Pereira de Meirelles 34$560
Vidal de Negreiros n. 36.—Fernandes do Rego 43$200
Nova de Santa Rita n. 21.—Francisco Moreira da Costa 32$000
Imperial n. 102.—Firmino do Rego Barros 30$240
Cabanga n. 54.—Felippe P. 90$000
Ventura n. 1.—Francisco de Paula Lima 36$000
Hora n. 20.—Francisco Antonio de Magalhães 27$000
Imperatriz n. 14.—Francisco de Assis Castro e Silva 108$000
Dita n. 20.—Figueiredo & Irmão 108$000
Praça do Conde d'Eu n. 31.—Francisco de Siqueira Paula & C. 90$000
Dita n. 3. — Francisco de Souza Freitas 54$000
Ponte Velha n. 9.—Felix José Ferreira 43$200
Rosario n. 41.—Florinda Maria da Conceição 54$000
Gervasio Pires n. 54.—Figueirêdo & Almeida 43$200
Hospital Pedro II n. 1.— Florinda Germana de Almeida Amaral 10$800
Direita ns. 7 e 9.—Francisco Simões da Silva Mafra 62$000
Marquez de Olinda n. 36.—F. H. Carles 72$000
Moeda n. 11.—Francisco Gonçalves Torres 54$000

G

Duque de Caxias n. 77. — Guimarães & Luz 126$000
Dita n. 70.—Godofredo 43$200
Pedro Affonso n. 1.—Guilherme José de Souza 72$000
Dita n. 5.—O mesmo 90$000
S. João n. 5.—Gaspar da Costa 18$000
Socego n. 31.—Gervasio P. Simões Filho 26$000
Largo de Santo Amaro n. 6.—Guilherme Francisco de Carvalho 26$000
Estreita do Rosario n. 12.—Herdeiros de Geraldo Henriques de Mira 54$000
Bemfica n. 27.—Gomes & Irmão 36$000
Dita n. 27 A.—O mesmo 21$600

H

Amorim ns 3 e 5.—Henrique Ferreira Pontes 108$000
Itaparica n. 7.—Henrique Geraldo 54$000
Barão da Victoria n. 16.—Herminio Fernandes Alves Lima 108$000
Padre Nobrega n. 70.—Henrique Rodrigues da Fonceca 35$000
Vidal de Negreiros n. 32.—Henrique da Silva Moreira 43$200

I

Ribeira ns. 1, 7, 11 e 14.—Ignacio Ferreira Guimarães 43$200
Commercio n. 46.—Ial Doyle 144$000
Restauração n. 24.—Ignacio Ferreira Guimarães 43$200
Santa Cruz n. 4.—Idalina Maria da França 18$000
Duque de Caxias n. 66.—Innocencio Garcia Chaves 54$000
Visconde de Inhaúma n. 31.—Ignacio das Chagas 65$000
Vidal de Negreiros n. 44.—Innocencio Barbosa de Siqueira 43$200

J

Marquez de Olinda n. 8.—João da Rocha Silva 144$000
Dita n. 40.—Julio de Mello Salgado 180$000
Dita n. 33.—José Guilherme & C. 180$000
Bom Jesus n. 44.—João dos Santos Coelho 90$000
Dita n. 43.—José Ferreira Fontes 18$000
Commercio n. 16.—J. Carvalho & C. 108$000
Dita n. 26.—João Gomes Jardim 54$000
Dita n. 30.—José Cardoso de Sá 54$000
Dita ns. 9 e 11.—José Burle 360$000
Dita n. 11.—Joaquim Theodorico das Mercês 288$000
Dita n. 17.—José Antonio de Mattos 540$000
Thomé de Souza n. 2.—José Cardoso de Sá 64$000
Dita n. 12.—João de Almeida Rabello 35$000
Torre n. 16.—José Buarque 54$000
Vigario Tenorio n. 14.—Julio Ferreira & C. 81$000
Dita n. 16 —José Correia Braga 108$000
Dita n. 9.—Joaquim José Gonçalves Beltrão 108$000
Bispo Sardinha n. 5.—José Guilherme & C. 140$000
Barreto de Menezes n. 6.—João Chrisostomo Gonçalves Rosa 27$000
Travessa da Madre de Deus n. 12.—João Tavares Cordeiro & C. 126$000
Dita n. 16.—João Pereira da Cunha 129$000
Amorim n. 6.—Joaquim Juvencio da Silva 360$000
Dita n. 1.—José Ricardo da Costa 108$000
Moeda n. 5.—Jeronymo da Costa

Lima	130$000
Tuyty n. 15.—João José Rodrigues	72$000
Largo da Assembléa n. 4.—José Francisco do Rego Mello	65$000
Companhia Pernambucana n. 6.—Jeronymo da Costa Lima	216$000
Dita n. 18.—José Francisco de Souza Magalhães	54$000
Madre de Deus n. 4.—João José Rodrigues Mendes	216$000
Dita n. 8. José Duarte Simões & C.	90$000
Restauração n. 7.—João Francisco de Souza	31$000
Dita n. 25.—José Felippe Pereira dos Santos	54$000
Dita n. 43.—José Francisco de Souza Lima	36$000
Guararapes n. 59.—José Dias J. da Costa	72$000
Barão do Triumpho n. 65.—João Benigno & C.	72$000
Imperador n. 13.—Joaquim José dos Santos Junior	90$000
Dita n. 17.—José Z. Martins de Almeida	108$000
Dita n. 23.—Justino Francisco de Assis	97$000
Dita n. 25.—José Pinto de Magalhães.	108$000
Caes 22 de Novembro n. 4.—José Joaquim da Silva Alves	44$000
Dita n. C.—José de Souza Barreiro	45$000
Dita n. G.—José Vicente Gondim & C.	54$000
1º de Março n. 19.—José Ferreira da Silva	108$000
Duque de Caxias n. 40.—José Rodrigues Canhôto	72$000
Dita n. 92.—Joaquim Moreira da Silva & C.	108$000
Dita n. 59.—Jayme Enéas Gomes da Silva	90$000
Dita n. 61.—José Fernandes Gomes	162$000
Dita n. 107.—João Antonio de Almeida	72$000
Dita n. 111.—Joaquim José da Costa Fajozes Junior	72$000
Cabugá n. 7 D.—José de Oliveira Mello	36$000
Barão da Victoria n. 14.—José Fortunato dos Santos Porto	144$000
Dita n. 26.—José Antonio de Araujo	126$000
Dita n. 37.—José Ricardo Coelho	54$000
Larangeiras n. 4.—Julio Puech	90$000
Dita n. 23.—José Sineil	76$000
Trincheiras n. 41.—José Francisco de Souza Lima	26$000
Dita n. 43.—José Maria Schaller	54$000
Larga do Rosario n. 5.—José Francisco de Souza Lima	54$000
Estreita do Rosario n. 10 A.—José Maria de Moraes & C.	216$000
Dita n. 19.—José Alves Diniz	72$000

(*Continúa*).

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	[illegible]5$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Terça-feira 6 de novembro
9.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Inspirada zarzuela em 4 actos, musica de Barbiere e Gastambide, sobre a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvan

INTITULADA

O sargento Frederico
Ou episodios da vida de Frederico, o grande rei da Prussia

Protogonista a Sr.ª D. Josepha Garcia, acompanhando-a as Sras. Hespanha e Dias, e os Srs. Gerner Bonaplata, Ortiz, Galvan, Diez, Antonio, Juliana e Rondoni

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe, findo o espectaculo.

CASSINO PERNAMBUCANO
Sexta-feira 9 do corrente

Concerto de Augusto Gambaro auxiliado por suas discipulas as Exmas. Sras. Lydia Garrett e Amelia Carolina das Chagas e com o obsequioso concurso dos distinctos professores Candido Lyra e Antonio Martins.

PRIMEIRA PARTE

1.ª Air de ballet, phantasia para violino, executada por A. Gambaro — Beriot.

2.ª Duo a quatro mãos sobre Ernani, executado pelas Exmas. Sras. Amelia Carolina das Chagas e Candido Lyra—Billema.

3.ª Variações sobre Saffo, para clarineto, executadas por A. Martins — J. Salieri.

4.ª Le Romantique phantasia de concerto para violino, executada por A. Gambaro e accompanhada pela Exma. Sra. A. C. das Chagas —Ghys.

5.ª Pensées poétiques, pour le piano, executado pela Exma. Sra. Lydia Garrett —Gottschalk.

SEGUNDA PARTE

6.ª Nova phantasia de concerto, executada por A. Gambaro e accompanhada pela Exma. Sra. Amelia—Ghys.

7.ª Hymno nacional brasileiro grandes variações de concerto, executadas pela Exma. Sra. Lydia Garrett — Gottschalk.

8.ª Le Carnaval de Venise, grandes variações, executadas no violino pela Exma. Sra. Amelia Carolina das Chagas.

9.ª Variações sobre Ernani, phantasia para clarineto, executada por A. Martins.

10.ª Air Montagnard, variações de concerto para violino, executadas por A. Gambaro — Beriot e Gambaro.

Principiará ás 8 horas em ponto.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Quarta-feira 7 de novembro
(Dia marcado por S. Exc.)

Alegre e festivo espectaculo em regosijo á chegada do INVICTO GENERAL OSORIO.

Antonio José Duarte Coimbra aproveita a opportunidade para tambem de sua parte render o preito da homenagem que é devida ao liberal guerreiro, cujo nome, laureado por mais de um feito glorioso, pertence á historia e á admiração de todos.

PROGRAMMA

Duas girandolas de foguetes annunciarão a chegado do LEGENDARIO GUERREIRO, que penetrará o theatro por uma entrada especialmente preparada ao som do

HYMNO NACIONAL

Tocado pela briosa banda de musica do 2.º batalhão de infanteria.

Abrirá o espectaculo o actor—Bahia recitando algumas palavras apropriadas.

Subirá á scena pela companhia—Vicente, a popularissima comedia em 3 actos, original brasileiro:

O NOVIÇO

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto de costumes brasileiros, original de Arthur de Azevedo, musica do maestro —Colás:

UMA NOITE DE REIS NA BAHIA

O theatro achar-se-ha modesto, mas elegantemente preparado, occupando S. Exc. uma tribuna especial.

Os bilhetes para este espectaculo podem ser encommendados desde já.

Começará ás 8 1/2 horas.

Ao Illm. Sr. commandante coronel Antonio Maria Coêlho, bem como aos demais cavalheiros que se prestarão a abrilhantar este modesto festejo, o abaixo assignado agradece de coração.

Antonio José Duarte Coimbra.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 7 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
EQUATEUR
Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Porto

O lugre portuguez *Angelina*, recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Rio-Grande do Sul

O patacho portuguez *Lidador* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Lisboa

O brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Bahia
Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca* commandante Telles seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

LEILÕES

O agente Burlamaqui
LEILÃO
Hoje

O agente acima, legalmente autorisado, venderá as mercadorias e armação da loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50, ao correr do martello, para completa liquidação.

LEILÃO
DA
loja de calçados da rua do Livramento n. 19
Constando de:

Uma armação envidraçada, balcão, candieiros a gaz, carteiras, môchos e uma prensa de copiar cartas.

Calçados nacionaes e estrangeiros, solas, bezerros, marroquins e mais aviamentos para calçados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores
TERÇA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO
A's 10 1/2 hors
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na referida loja da rua do Livramento n. 19.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
19 toros de jacarandá
TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ao meio dia
No largo do Trapiche Companhia

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 19 toros de jacarandá, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
70 barris com toucinho novo e cerca de 100 garrafões com cominhos
TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
— No trapiche Barbosa —

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 70 barris com toucinho novo, e cerca de 100 garrafões com cominhos, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
LEILÃO
DA
armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Thomé de Souza, antiga Lingueta n. 3.
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos existentes na taverna sita á rua de Thomé de Souza n. 3, garantindo-se as chaves, livre e desembaraçada de qualquer onus, e propria para qualquer principiante, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Grande e variado
LEILÃO
DE
bons moveis, louça, flons crystaes e objectos de electro-plate
CONSTANDO DE:

Sala de visita

Um piano forte do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 7 lanças para cortinados, 6 quadros com finas gravuras, 6 vasos ou jarros para flores, 1 mesa de costura, 2 capiteis, 2 descanços de pés, 2 tapetes de sala, 1 môcho para piano, 1 candieiro a gaz com 3 bicos e 1 esteira forro de sala.

Uma mobilia de sala de visita, de nogueira, estoufada e forrada de seda escarlate (carmim), 1 estante envidraçada e 1 machina de costura (perfeita).

Gabinete

Uma mobilia de mogno para gabinete, com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 11 ditas de guarnição, 4 quadros, 1 divan empalhado, 2 estantes envidraçadas, 1 mesa com 2 gavetas, 1 relogio de parede, 1 candieiro a gaz com 2 bicos e 1 esteira forro do gabinete.

Dous cavallinhos de mola para meninos, 2 descanços de ferro para chapéos, e 2 bancos para jardim.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de guarnição, 1 guarda-comida de arame, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, garfos e facas, cabos de marfim, 1 excellente relogio de parede (optimo regulador), 1 candieiro de 2 bicos, 1 esteira de côco forro da sala, 1 cadeira alta para menino, 1 mesa e 3 cadeiras baixas para ditos 1 filtro, 1 pedra para filtrar, 1 pendente a gaz, 6 quadros dourados com passaros e differentes objectos de electro-plate.

Sala de dormir

Duas camas francezas, 2 mesas de cama com pedras, 2 excellentes commodas, 2 lavatorios com pedras e espelhos, 2 guarnições para os mesmos, 2 cabides, 2 guardas-roupa, em uma só peça, 2 quadros a oleo, 1 lamparina e relogio.

Sala de vestir

Um guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa de amarello, 1 toilette de mogno com pedra e espelho, 1 cama de ferro grande com colchão de mola, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa com duas gavetas, 2 cabides, 1 mesa de abrir.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 4 cadeiras de guarnição, 4 candieiros para kerosene e 4 jarros.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 2 camas de ferro para menino, cabides, mesas, cadeiras e muitos outros accessorios de casa de familia existentes

Na casa da rua do Conde da Boa Vista, outr'ora Caminho Novo, em frente a estação do mesmo nome.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O Dr. Guilherme Naegeli tendo deliberado mudar sua residencia para o Rio de Janeiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia no Caminho Novo, chacara em frente á estação do mesmo nome.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
Moveis, vidros, jarros, espelhos, relogios de parede e de ouro, e diversas obras de ouro, prata e brilhantes.
QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12
ao correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana
LEILÃO
DE
50 acções da companhia Santa Thereza
QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
Ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de 50 acções da companhia Santa Thereza. O mesmo agente convida aos Srs. accionistas para aproveitarem esta opportunidade de comprar ditas acções a preço razoavel, e assim reduzirão o preço de suas acções primitivas. Com as ultimas concessões feitas pela assembléa provincial e com o novo contrato, a companhia tem de melhorar, e portanto convém aproveitarem esta occasião.

AVISOS DIVERSOS

FLORA BRAZILEIRA

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra—util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas:

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava: a tratar no Café Imperatriz.

— PRECISA-SE de uma ama, escrava, para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 7.

Terreno devoluto, no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente. com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n 8, loja da Aguia Negra.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se barato o segundo andar n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua de Marquez de Olinda n. 58.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama: atraz da matriz de Santo Antonio, casa n. 28, 1º andar.

— Quem precisar de uma boa ama de leite, dirija se á rua Imperial n. 2, que achará com quem tratar.

— Na rua do Encantamento, hoje Bispo Sardinha, precisa-se de um criado, escravo, para hotel.

— Precisa-se de um homem, forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo o que se mande fazer: na rua do Cotovello n. 25.

— O Sr. Candido Alves da Fonceca não é mais caixeiro da casa commercial dos abaixo assignados. Pernambuco, 3 de novembro de 1877.—José Marcelino da Rosa & Filhos.

— Partem para a Europa no vapor de 10 do corrente o padre José Paulino Duarte da Silva, Estevão José Dantas, Manoel Lobato Carneiro da Cunha, Miguel Antonio Ribeiro Dantas, João Damasceno Xavier Dantas e Luiz de Albuquerque Maranhão.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Luiz do Rego n. 39, em Santo Amaro.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo que se preste ao serviço de carregar assucar para as freguezias de tavernas.

— Lava-se e engomma-se ao agrado de seus donos, tanto roupa de homem, como de senhora: a tratar na rua da Roda n. 47, 2º andar.

— ALUGA-SE um bom sitio com grande casa no principio da estrada da Torre, e uma pequena casa em frente da mesma: a fallar no hotel do Bento, á Magdalena.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel: a tratar na rua Imperial n. 53, defronte do Viveiro do Muniz. A chave está no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se diversas casas de differentes preços, em Santo Amaro, na rua do Lima: trata-se na rua da Fundição n. 6.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n 41, rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 44, caiada e pintada, com grandes commodos para grande familia, tendo 2 salas grandes, sendo uma forrada, 6 quartos, sendo um forrado, despensa com prateleiras, boa cozinha com terraço, cacimba, tanque para banho com bomba, bom quintal e um grande telheiro para despejo de certos objectos: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 49.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 5, com 2 salas, 3 quartos, e com portão para a rua da Viração: a tratar na travessa de S. Pedro n. 6, casa de marcineiro.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

— Aluga-se uma casa na ilha de Bemfica, junto a ponte da Magdalena, tem commodos para familia e banho do Capibaribe na frente, onde passa o rio; aluguel de 150$ por anno: a tratar á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, com L. M. R. Valença Junior.

AMA Em Santo Amaro, á rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa

O bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho, convida aos parentes e amigos de seu presado tio o finado desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, residentes na comarca de Rio Formozo, para assistir ás missas que em repouso eterno de sua alma, manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Livramento da villa de Serinhãem.

Amelia Rabello da Silva Marques

Candida Rabello da Silva Marques e seus filhos agradecem summamente a todas as pessoas que caridosamente acompanharam á sua ultima morada o corpo de sua prezada filha e irmã, Amelia Rabello da Silva Marques; e de novo convidam as mesmas pessoas e as suas amigas para assistirem as missas que pelo eterno repouso mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido com loja de ferragens á rua da Imperatriz, pela segunda vez declara ao respeitavel publico e ao corpo do commercio em particular, que não se responsabilisa por debito algum contrahido por qualquer pessoa sem sua prévia autorisação verbal ou por meio de titulos firmados pelo seu proprio punho.

Recife, 5 de novembro de 1877.

José Victor da Silva Pimentel.

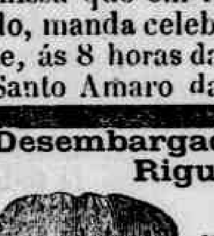
Antonio José Pires

O bacharel Luiz Antonio Pires e seus irmãos convidam a seus parentes e amigos, e aos de seu finado irmão Antonio José Pires, para assistirem a uma missa que mandam resar na segunda-feira, 5 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, convida aos parentes e amigos do finado desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, residentes na comarca do Cabo, para assistir á uma missa que em repouso eterno do finado, manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Santo Amaro daquella cidade.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa



Os abaixo assignados, pungidos pelo doloroso golpe que acaba de soffrer o illustrado Dr. João Baptista Rigueira Costa, juiz de direito interino desta comarca, na perda de seu respeitavel pai o honrado desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, vem por este meio pedir a todos os amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas de *requiem* e memento que no dia 5 do corrente mez mandam celebrar na igreja matriz desta villa, ás 8 horas da manhã, nono dia do passamento daquelle distincto magistrado.

Jaboatão, 2 de novembro de 1877.

Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.
José Novaes de Souza Carvalho.
Bernardino de Senna Muniz.
Miguel Germano dos Santos Pereira de Brito.
José Ferreira da Silva Lima.
Manoel Malaquias Franco.
Theodomiro Christovão do Nascimento Valois.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
José Francisco do Rego Barreto.
Vicente Nunes de Magalhães.
Felix Manoel do Nascimento Valois.
Luiz de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Francisco Pereira da Silva.

D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque

Lydio Mariano de Albuquerque e sua filha convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas do dia 5 do corrente, trigesimo de seu fallecimento.

Querobina Joaquina de Castro Ribeiro

José Pinto Ribeiro e seus filhos agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mulher e mãi Querobina Joaquina de Castro Ribeiro ao cemiterio publico, e de novo convidam para assistirem ás missas do 7º dia que terão lugar na terça-feira, 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. José; para o que antecipam seus agradecimentos.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia: todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Materiaes e madeiras
14 — Largo da Ponte-velha — 14

Neste novo armazem se encontra o grande e mais completo sortimento de materiaes, e madeiras de todas as qualidades e dimensões; carros de mão bem construidos, etc., etc.

Para este novo e bem montado estabelecimento, pedimos a attenção dos senhores proprietarios que pretendam edificar, com especialidade os da Boa-Vista e arrabaldes, pelo completo sortimento e grande reducção de preços, facil conducção, por ser muito central e por haver sempre carroças ás ordens dos senhores compradores.

Os abaixo assignados esperam merecer a attenção e preferencia de todos os senhores que se dignarem honra-los com sua freguezia, já pelas condições acima, e porque todo seu proposito é: sob a mais escrupulosa sinceridade e exactidão, fazer todo possivel para bem servir e agradar.

Vende-se sola e vaquetas.

Compra-se todas as qualidades de materiaes e madeiras, em grande porção.

J. Almeida & C.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

FUNDIÇAO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas,tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia : a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

Aos donos de sitio

Na confeitaria do Campos compra-se fructas, a saber :

Uvas, figos, sapotas e laranjas de umbigo e selectas.

24—RUA DO IMPERADOR—24

Precisa-se

alugar n'uma das melhores ruas de Santo Antonio uma casa que sirva para levantar uma galeria para photographia : a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisios, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C.—FRANCISCO MANOEL da SILVA & C.

SILPHIUM CYRENAICUM

Exposição internacional Paris 1875. — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA & C., 57, rua Duque de Caxias.

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

1a Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combatter :

DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.

(Lêr o prospecto)

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais,** o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco,* **ELIAS DE MOURA & C.**

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. RÉVEIL); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco,* **ELIAS DE MOURA & C.**

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

MEDALHA DE PRATA

ESTE OLEO E O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Experimentado em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

sem cheiro nem máo gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris

DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.

Em Pernambuco :

FERREIRA MAIA & C.—BARTHOLOMEO & C.

e nas principaes Pharmacias.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Casas vasias

Aluga-se as casas da rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com bons commodos e por modicos alugueis : a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Admira !

Aluga-se muito barato a casa n. 33 da rua do General Seara, antiga do Jasmim : a tratar junto.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc (Cautela contra as falsificações.)— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes untuôsos os mais preciosos. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume extremamente fino et delicado.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção
Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes : boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o princiio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem levem-os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

50U000
ATTENÇAO

No dia 6 de outubro do corrente anno fugio da fazenda Breginho, da freguezia do Brejo da Madre Deus, o escravo Sabino, pertencente a José Valentim Cesar de Barros, morador no mesmo lugar, cujo escravo houve por herança de sua finada mãi, o qual tem os seguintes signaes :

Côr acaboclada, cabello corredio, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, olhos pretos, ou castanhos, nariz curto e grosso, bocca regular, pernas compridas e grossas, pés tambem grossos, sem unhas nos pés, falta de um ou dous dentes na frente do queixo superior, sem barba, com cicatrizes de feridas nas pernas, pronuncia compassada e humilde e foi vaccinado, tem a idade pouco mais de 29 annos, e é solteiro; leva comsigo um surrão de couro de ovelha com diversas roupas. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo ou a outra qualquer pessoa que delle tiver conhecimento o façam prender, participando ou entregando ao seu respectivo senhor na referida fazenda Breginho, que serão recompençados com a gratificação acima.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

CASA DO OURO
Aos 9:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 3 quartos de n. 306, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10.a parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (247), que se extrahirá na quinta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Destilador

Precisa-se de um destilador que seja bom, para um engenho na provincia das Alagoas : tan rttao ameSaAm,o rarua do L g ia n. 1.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias ue entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôrs acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomarasrinsa

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que seja homem com bastante pratica de molhados : a tratar na rua do Rangel n. 4.

MARAVILHAS

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim, sitio arborisado e todo murado, casa com banho ; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commodos para familia ; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa numero 73.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. * ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 ; a elles, antes que se acabem.

CASA DA FORTUNA
Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 649 com 4:000$000, um inteiro n. 2417 com 800$000, dous meios n. 3025 com 200$000, um quarto n. 990 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [246.a], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.a parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria [247.a], que se extrahirá na quarta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo : por preço de 500 rs. a 8$; laranjeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes :

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

200$000
Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos : este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem : quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

Casas vasias

Aluga-se as casas terreas da rua do Bartholomeu ns. 37, 39, 47, e os 2º, 3º e 4º andares do sobrado á rua do Barão do Triumpho n. 84, todos com bons commodos e por modicos alugueis: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Casas para alugar-se

Aluga-se o 2.º andar e a loja da rua da Imperatriz n. 47; o 1.º andar da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2.º andar e a loja da rua do Barão da Victoria n. 39: a trata com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14 ou na capitania do porto.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Cozinheiro e criado

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, e de um criado para sitio e mais algum serviço: no caes do Apollo n. 71.

Os Lôbos de Paris

Para a agencia Novo Bazar do Recife acaba de chegar o segundo volume deste romance, que desde já se entrega aos senhores assignantes: na rua do Marquez de Olinda n. 1.

Boa-Viagem

Aluga-se nesse arrabalde uma excellente casa, muito fresca e arejada, nas melhores condições possiveis. por ser proxima do mar, com 7 quartos, 2 salas, cozinha fóra: quem pretender, dirija-se á rua do Aragão n. 1, segundo andar.

Engommadeira.

Paga-se bom aluguel por uma boa engommadeira, prefere-se escrava: no Manguinho, sitio n. 2.

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

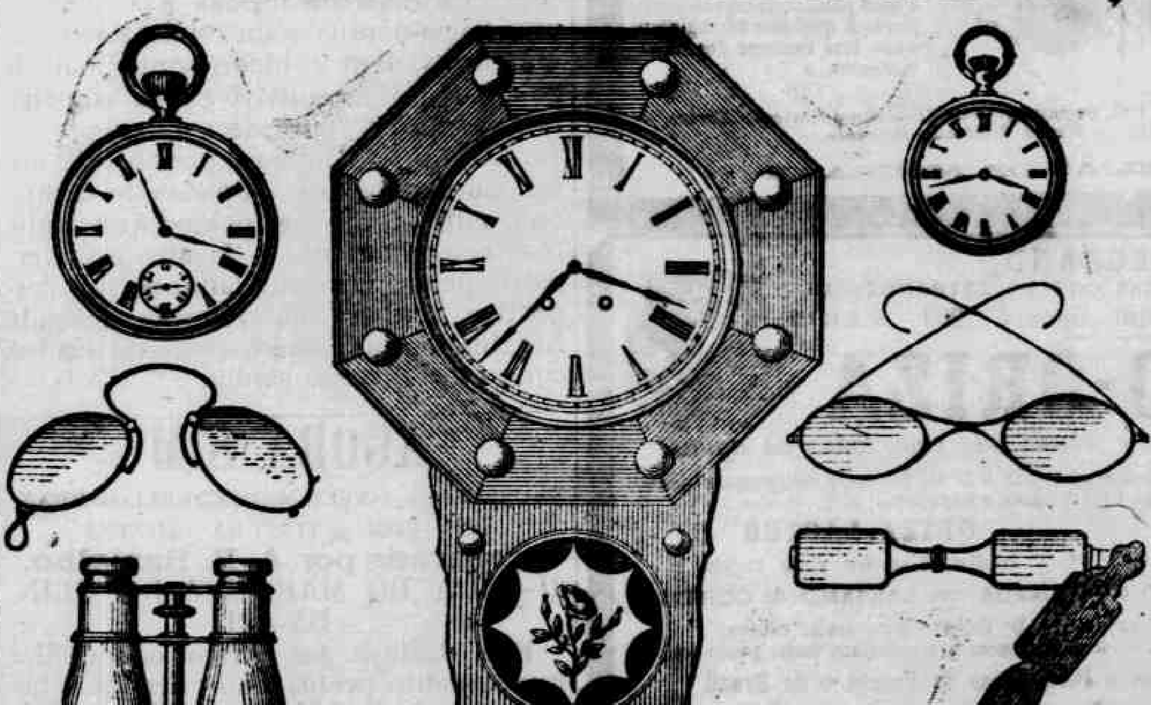
Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CA[illegible] N. 10.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo. tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

COMPRAS

— Compra-se uma casa com 25 palmos de largura, com fundo correspondente e quintal espaçoso, nas seguintes ruas: Conceição. Pilares, Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja: quem tiver e a quizer, vender, deixe carta com indicações do numero da casa e do menor preço por que a vende, nesta typographia, subscriptada com as iniciaes V. B. O.

— Compra-se uma carroça de quatro rodas, já usada: a tratar no armazem de materiaes n. 11, caes da detenção.

Compa-se

um cabriolet americano com dous assentos e coberta de arriar: a tratar na rua da Cruz n. 16, escriptorio.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

Padarias

Vende-se duas padarias, uma na Passagem da Magdalena n. 31 A, e outra no Caminho Novo n. 91, bastantes afreguezadas, tanto para o mato como para a praça; nas mesmas se achará com quem tratar. O dono vende-as por molestia, e ter de retirar-se para Europa.

— Motores a vapor, de força de 2 1/2 e de 4 cavallos, proprios para machinas de algodão; machinas para algodão, grandes e pequenas: vende-se no armazem n. 14, á rua do Marquez de Olinda.

— Balanças, pesos e medidas: vende-se no armazem n. 14, á rua do Marquez de Olinda.

Gelo

Vende-se este artigo na antiga fabrica de gelo, sita no caes de Capibaribe n. 38.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Café do Bonito

A' rua do Imperador n. 50 recebeu o melhor que tem apparecido neste mercado e vende-se por modico preço, em qualquer quantidade: venham a elle antes que se acabe.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

— Vende-se uma escrava de 35 annos de idade, perfeita costureira, lavadeira, boa para tomar conta de uma casa e tratar de doentes, por ser muito cuidadosa e fiel: a tratar em Fernandes Vieira n. 58.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.
Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.
Granadine preta, para 600 rs. o covado.
Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.
Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.
Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.
Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.
Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.
Ditas de seda, para 1$400.
Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.
Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.
Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.
Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.
Cambraia Victoria, para 3$500.
Toalhas felpudas, para 6$000.
Guardanapos para 3$600 a duzia.
Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.
Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.
Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.
Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.
Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.
Brim branco, exposição, para 2$000.
Complete sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.
Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.
Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.
Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.
Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.
Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.
Ditos chinezes para 1$600 a duzia.
Madapolões para baratissimos preços.
Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

GENERAL OZORIO

Sahio á luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano, ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre general, e composta a musica, pelo muito sympathico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno tem sido tocado por todas as bandas de musica militares, e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas

A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SÊDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara ; é muito barato !

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000 ; que pechincha !

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas : grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem : **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19 :

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções : vende-se na saboaria do Recife.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha.
caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas : na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado : é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado : aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rna do Barão da Victoria n. 2.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos : vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo : na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis ; é pechincha.
Rua do Crespo n. 20.
Almeida & Campos.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde : vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado ; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras :

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 0$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim como

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enteitados.

6—Rua do Cabugá—6

— Vende-se uma escravinha de 14 annos, recolhida, boa figura, com principio de habilidades : na rua da Imperatriz n. 47, primeiro andar.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguiutes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de liuho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é granpechincha, na FRAGATA AMAZONAS. rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado. com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha : no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

Travessa da Concordia

Vende-se o sobrado n. 13, tem agua encanada e bons commodos : trata-se na rua do Brum n. 56, refinação de Euzebio da Cunha Beltrão.

QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 20 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça ; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis ; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N.43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

—VENDE-SE um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, sito no pateo de Santa Cruz n. 12, em bôa localidade, tanto para o mato como para terra : a tratar no mesmo pateo n. 16.

— Vende-se nma canoa nova, bem construida e muito segura, toda de amarello, cavilhada e pregada a zinco e cobre, para 1,500 e 1,600 tijolos : quem pretender, dirija-se ao armazem da rua nova de Santa Rita n. 43, que não só verá ella, como achará no mesmo com quem tratar.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

LISTA GERAL 246.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 281, A BENEFICIO DA IGREJA DOS MARTYRIOS DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
7	4$	275	4$	500	4$	744	4$	1026	4$	1243	4$	1516	20$	1811	4$	2081	4$	2308	4$	2514	4$	2722	4$	2900	4$	3159	4$	3337	4$	3531	4$	3800	4$
9	—	85	—	20	—	53	—	27	—	45	—	18	4$	30	—	83	—	14	8$	21	—	23	—	5	—	62	—	43	8$	41	—	9	—
11	8$	86	—	30	—	64	—	39	—	49	—	20	—	35	—	86	—	16	4$	25	—	25	—	6	—	65	—	46	4$	45	—	21	—
18	4$	300	—	33	—	69	—	48	—	50	—	22	—	36	—	2100	—	18	—	27	—	28	—	30	40$	68	—	55	8$	48	—	24	—
36	—	6	100$	37	20$	76	—	54	—	54	—	25	40$	41	—	15	—	33	—	39	—	29	—	32	4$	73	—	57	4$	51	—	29	—
47	—	8	4$	46	4$	80	—	58	—	60	—	26	4$	51	—	20	—	36	—	43	20$	41	—	39	—	83	—	58	—	58	—	31	—
49	—	11	8$	53	—	81	—	59	—	77	—	40	—	61	—	27	—	44	—	44	4$	47	—	51	—	89	—	60	—	66	—	34	—
50	—	17	4$	55	—	95	—	69	—	78	—	42	—	66	—	46	8$	52	—	47	—	48	—	54	—	90	—	63	—	71	—	36	—
54	—	19	—	64	—	800	—	73	—	90	—	45	—	75	—	47	4$	56	8$	48	—	59	—	58	—	98	—	64	—	74	—	38	—
55	—	30	—	72	—	4	—	76	—	95	—	76	—	77	—	50	—	61	4$	50	—	63	—	67	8$	3200	—	65	—	80	—	43	—
57	8$	45	—	81	—	12	—	77	—	1300	—	85	—	85	20$	52	—	63	—	56	—	65	—	77	4$	4	—	67	—	88	—	56	—
76	4$	48	—	87	—	14	—	83	—	8	—	86	—	90	4$	59	—	69	—	58	—	71	—	93	—	5	—	71	—	91	—	68	—
77	—	49	—	89	—	20	—	85	—	23	20$	88	—	95	—	63	—	71	—	59	8$	73	—	95	—	6	—	75	—	96	—	79	—
80	—	51	—	601	—	28	8$	86	—	30	4$	90	—	97	—	66	—	88	—	60	4$	74	—	3001	—	8	—	86	—	3604	—	83	—
89	—	55	—	2	—	30	4$	90	—	42	—	95	—	1901	—	67	—	90	—	61	—	80	—	4	—	14	—	96	8$	26	—	85	—
96	—	56	—	3	—	47	—	96	—	47	—	1628	—	4	—	73	—	92	—	78	—	83	—	14	—	17	—	3404	4$	35	—	95	—
100	—	64	—	19	—	63	—	99	—	51	—	31	—	9	—	80	—	93	—	93	—	86	—	25	200$	18	—	12	—	37	—	97	—
6	—	66	—	20	—	74	—	1101	—	80	—	60	—	11	—	90	—	96	—	2601	8$	91	—	27	4$	23	—	13	—	41	—	3902	—
7	—	75	—	23	—	75	—	23	—	83	—	71	—	23	—	91	—	2402	—	9	4$	94	—	28	—	25	—	18	—	56	—	6	—
14	—	76	—	24	—	82	—	27	—	86	—	74	—	33	—	92	—	17	800$	14	8$	2801	—	37	—	27	—	27	—	66	—	9	—
15	—	78	—	32	—	903	—	42	—	88	—	80	—	41	—	95	—	22	4$	15	4$	3	—	50	—	32	—	30	—	70	—	10	—
21	—	84	—	39	—	6	—	46	—	97	—	92	—	52	—	99	—	25	—	18	—	6	—	52	—	39	—	34	—	72	—	12	—
43	—	87	—	49	4:000$	8	—	47	—	99	—	95	—	54	—	2203	—	26	—	19	—	7	—	54	—	41	—	35	8$	75	—	31	—
52	8$	88	—	50	4$	19	—	50	—	1406	—	1700	—	60	—	6	—	29	—	22	—	8	—	71	—	58	—	40	4$	85	—	44	—
61	4$	91	8$	60	—	22	—	53	—	16	—	1	—	72	—	16	—	30	—	31	—	17	—	84	—	65	—	52	40$	93	—	48	—
67	—	406	4$	66	—	32	—	74	—	22	20$	8	—	83	—	21	—	32	—	42	—	19	—	85	—	69	—	53	4$	3708	—	52	8$
73	—	12	—	72	8$	39	—	76	—	24	4$	11	—	92	—	24	—	37	—	51	—	23	—	91	—	72	8$	54	—	13	—	55	4$
86	—	16	—	74	4$	45	—	83	—	29	—	15	—	94	—	26	—	51	—	54	—	25	—	3103	—	86	4$	59	—	14	—	58	—
92	—	26	—	80	—	66	—	91	—	31	—	24	20$	2000	—	27	—	53	—	55	—	39	—	10	—	91	—	60	—	15	—	60	—
95	—	27	—	82	—	69	—	94	—	64	—	38	4$	10	—	38	—	56	—	59	—	40	—	23	—	93	—	67	—	41	—	69	—
208	—	32	—	84	—	72	—	95	—	75	—	48	—	13	—	40	—	62	—	63	—	45	—	30	—	3311	—	71	8$	44	—	75	—
18	8$	33	—	85	—	84	—	99	—	95	—	50	—	26	—	47	—	67	—	72	—	48	—	32	—	16	—	91	4$	45	—	77	—
33	4$	47	—	91	—	86	—	1208	—	1501	—	58	—	27	—	54	—	70	—	77	—	49	—	34	—	17	8$	93	—	58	—	82	—
43	—	56	—	92	—	87	—	13	—	5	—	64	—	29	—	73	—	74	—	88	40$	68	—	38	—	21	4$	98	20$	72	—	83	—
49	—	72	—	94	—	90	100$	14	—	7	—	68	—	31	—	80	—	75	—	97	4$	74	—	43	—	30	—	3502	8$	78	—	86	—
51	—	77	—	97	—	91	4$	26	—	13	—	72	—	58	—	88	—	79	—	2702	—	84	—	46	—	31	—	3	4$	83	—	88	—
53	8$	82	—	737	—	1000	—	41	—	14	—	80	—	66	—	92	—	91	—	10	—	92	8$	49	—	34	—	12	—	94	—	89	—
68	4$	96	—	39	—	18	—	42	—	15	8$	99	—	69	—	94	—	98	—	12	—	94	4$	53	—	36	—	24	—	96	—	90	—
71	—	97	—	43	—	22	—																										

LITTERATURA

As origens da civilisação, por sir Jonh Lubbock, os banhaneca e os bankumbi no interior d'Africa.

(Continuação)

Por aqui se póde fazer uma idéa da differença que se dá entre as duas linguas. Os costumes dos bankumbi, os seus gostos, etc., são tambem mais delicados do que os dos banhaneca. O seu caracter mesmo é mais leal e mais franco. Quando um branco chega a uma povoação de bankumbi, embora ahi seja desconhecido, ninguem foge delle, e pelo contrario homens, mulheres e crianças vem ao seu encontro gritando *gala! gala! diepeni! branco! branco! sejas bem vindo!* ao passo que entre os banhaneca deixam-n'o passar indifferentes, e as mulheres e as crianças ás vezes fogem.

A principal riqueza de uns e de outros consiste nos gados. Antes da epizootia que alli grassou em 1861, e que ainda de todo se não extinguio, não havia homem que não possuisse alguns bois, e os mais ricos chegavam a possuir quatro e cinco mil.

Sendo essencialmente pastores não descuram a agricultura. Cultivam o milho, o sorgho, a *nhenga*, especie de painço, a abobora, um feijão miudo a que chamam *macunde*, e o amendoim.

No Lupollo, na Umpata, no Jau e no Kihita, começam a cultivar a batata, a mandioca, e até o trigo. Os banhaneca cultivam o tabaco, que é excellente, e uma especie de canhamo, *pangue*, que fumam como o tabaco, e que produz uma embriaguez prolongada e embrutecedora.

Felizmente este uso não é geral, e é mesmo considerado um vicio vergonhoso.

Os bankumbi, com excepção dos bamullondo, e suppomos que dos bandipaxinbungo, não cultivam o tabaco nem o pangue, nem os fumam. Cheiram, porém, o tabaco geralmente.

Todos estes povos são susceptiveis de se civilisarem, principalmente os bankumbi, e de entre os banhaneca em primeiro lugar os balupollo, os baupata e banjau, cujos territorios são os mais ferteis, produzindo ou podendo produzir a maior parte dos fructos da Europa, e cujo clima é o mais salubre. A raça européa dá-se alli perfeitamente.

Estes tres paizes formam o conselho de Huilla, sendo a residencia do chefe no Lupollo, onde temos um forte com uma pequena guarnição.

Nos Gambos e no Humbe (Gambue e Kumbi) tambem já tivemos guarnições, e chamamol-os conselhos, mas pouco depois foram abandonados por se julgar que não compensavam as despezas da occupação. E, todavia, o que nos cumpria era não só conservar aquelles pontos, como occupar outros, até o rio Cubango, para assegurar as nossas relações com o Mucusso, ou Bucusso, e governal-os bem. Governar bem é a primeira necessidade da administração das nossas colonias, mas para governar bem, quantos elementos, quantas condições não são necessarias!

Nada sabemos da indole, dos costumes, nem das tendencias dos povos que governamos; não os conhecemos, nem os comprehendemos. São negros, dizemos, e designando-lhes a côr, julgamos ter-lhes reconhecido o caracter.

D'este despreso por uma raça que dizemos vil, o despreso tambem, ou o esquecimento, dos nossos deveres no modo porque a governamos.

Se hoje quizessemos voltar a occupar os Gambos e o Humbe, tinhamos de novo de os conquistar, taes são as recordações que alli deixamos.

Não insistiremos neste ponto, mas o que é certo é que emquanto os povos que governamos não sentirem as vantagens do nosso dominio pelos beneficios que d'elle lhes resultem, todo o nosso poder entre elles ha de ser ephemero, todo o nosso dominio precario. E se um dia houver governo que emprehenda realmente civilisar e colonisar as nossas provincias africanas, ha de reconhecer que, tanto em Angola como em Moçambique, na maior parte do seu territorio, o melhor colono, porque é o unico possivel, é o proprio indigena;—que em Angola, por exemplo, a raça branca apenas se póde aclimar no litoral de Moçamedes, nas margens do Cunene, desde a foz até a uma certa distancia para o interior, e no plano alto que se estende em uma direcção quasi parallela á costa, desde Huilla, por Caconda, até Pungo-Andongo;—que em todos os mais pontos que comprehendem os territorios mais vastos e importantes da provincia o europeu póde dirigir o movimento commercial, industrial e agricola, mas não póde constituir a massa da população;—que, portanto, logo que a escravidão acabe de facto, como já acabou de direito, é necessario substituir o escravo pelo homem livre, pelo cidadão laborioso, e este não se faz do escravo; e, finalmente, que, sem renunciarmos á colonisação branca onde ella for possivel, é diffundindo a instrucção por aquelles povos, protegendo-os, e fazendo-lhes sentir as vantagens da nossa civilisação, que nós conseguiremos crear em Angola, e em geral nas nossas possessões, a população util que lhes falta, acabar n'ellas com a escravidão, e estabelecer um dominio seguro e duradouro, sem o caracter odioso que tem actualmente.

Fóra disto e por mais que uma vez ou outra se acerte de mandar para as colonias governadores intelligentes e illustrados, dispostos a tomarem a serio os deveres do seu cargo, mas sem os meios necessarios para poderem governar n'esse sentido, sobretudo pela falta de pessoal habilitado, estando-se na metropole no costume de despachar para as colonias o primeiro que se apresenta, ou é mais protegido, será tudo tempo perdido, e só causa dissabores e desgostos para essas autoridades.

Mas longe nos iam levando estas considerações, e agora que o leitor já tem o indispensavel conhecimento dos povos a quem teremos de nos referir, vamos entrar no assumpto que é o nosso objecto principal.

Divide sir Mubbock o seu livro em dez capitulos, o primeiro com o titulo de introducção, o segundo tratando de artes e ornamentos, o terceiro e o quarto do casamento e parentesco, o quinto, sexto, e setimo da religião, o oitavo dos costumes, o nono da linguagem, e o decimo das leis. Seguil-o-hemos pela mesma ordem.

No primeiro capitulo expõem-nos sir Lubbock em um quadro desenhado a largos traços varios costumes de alguns povos selvagens, e mesmo de outros mais adiantados, ou já civilisados, em differentes partes do mundo, e mostra-nos, pelas semelhanças d'esses costumes e importantes considerações ethnologicas que adduz, que a humanidade obedece em toda a parte a uma lei de aperfeiçoamento geral e continuo. Contrariamente á opinião de alguns escriptores que pretendem que o homem civilisado nunca passou por um estado social tão inferior como o de alguns povos selvagens, e que estes são os representantes de uma raça degenerada e condemnada e extinguir-se, sir Lubbock, sem pretender que todas as raças selvagens actuaes sejam susceptiveis de se civilisarem sem auxilio estranho, mostra comtudo que em algumas se têem realisado progressos notaveis, e que nós não podemos ter deixado de passar por estados sociaes ao menos muito semelhantes.

...« A condição social, os costumes dos povos ainda selvagens, diz sir Lubbock, logo no principio do capitulo a que nos estamos referindo, recordam a muitos respeitos, ainda que não absolutamente, os dos nossos antepassados em uma epocha muito afastada; explicam, nas nossas sociedades modernas, bastantes costumes que não têem evidentemente nenhuma relação com o nosso estado social actual, assim como algumas idéas, impressas por assim dizer em nossos espiritos como os fosseis nas rochas e permittem-nos levantar, pela comparação, um pouco do véo que separa o presente do futuro. » Não obstante a historia não nos revelar épocas de uma condição social tão grosseira, tão archaica, como a que se nota entre alguns povos selvagens actuaes, é certo que as nações mais civilisadas conservam signaes de barbaria antiga.

« O estudo das linguas é muito instructivo a este respeito; e as leis, tendo frequentemente origem muito antiga, contéem symbolos, que não são mais do que realidades passadas. Assim, accrescenta sir Lubbock, o uso das facas de pedra em certas ceremonias egypcias fazem-nos remontar a um tempo em que este povo se servia habitualmente de instrumentos de pedra. »

« O casamento por coempção entre os romanos indica certamente uma época da sua historia, em que se comprava habitualmente as mulheres, como tantas tribus selvagens ainda hoje fazem ». « O simulacro do roubo da mulher na ceremonia do casamento, entre todos os povos, não se póde explicar senão pela hypothese de que o roubo das mulheres era antigamente a triste realidade ». « Em casos taes a continuidade é evidente ».

Sir Lubbock nota que, comquanto os conhecimentos que nós hoje temos dos costumes e dos sentimentos dos povos selvagens sejam mais consideraveis do que o foram em outro tempo, não são ainda tão completos e tão exactos como seria para desejar. « Os viajantes acham naturalmente que é muito mais facil descrever as habitações, as embarcações, os alimentos, os vestuarios, as armas e os instrumentos dos selvagens, do que estudarem e chegarem a comprehender os seus pensamentos e os seus sentimentos ». Por outro lado « a condição mental do selvagem é tão differente da nossa, que é frequentemente muito difficil seguir o que se passa no seu espirito, e comprehender os motivos que o fazem obrar ». D'aqui os erros em que cahem muitos escriptores e viajantes. « Todavia, comparando as narrações dos differentes viajantes, póde-se, n'uma certa medida, evitar bastantes erros; e o que mais a isso nos auxilia é a semelhança notavel de costumes que se dá entre as differentes raças ». « Essa semelhança é tão surprendente, que differentes raças, chegadas ao mesmo grão de desenvolvimento, offerecem mais analogias entre si, do que cada raça comsigo mesma, em differentes épocas da sua historia.

Com respeito as vantagens para o seu paiz do estudo da vida e do caracter dos povos selvagens, diz sir Lubbock:

« O estudo da vida selvagem tem além disso uma importancia muito particular para nós inglezes cidadãos de um grande imperio, que possue em todas as partes do mundo colonias, cujos habitantes indigenas se acham em todos os grãos da civilisação ». « As nossas possessões da India, accrescenta elle, são disso um exemplo notavel. »

E cita M. Hunter, que diz que os inglezes teem estudado e comprehendido as populações das terras baixas da India, como conquistador nunca estudou nem comprehendeu uma raça conquistada; que elles conhecem perfeitamente a historia desses povos, os seus habitos, as suas necessidades, as suas fraquezas, os seus prejuizos mesmo; e que desse conhecimento com resultado as medidas politicas e administrativas que teem satisfeito a espectativa publica. A companhia das Indias orientaes não regateava honras nem recompensas pecuniarias a quem quer que se esforçava por comprehender e descrever os costumes dos povos que ella governava.

Infelizmente esse estudo limitou-se ás classes mais elevadas, ou aryannas, da população, e assim as autoridades inglezas não podem proceder com o mesmo acerto para com as outras. M. Hunter deplora que por esse motivo não só se não comprehendam, mas se julguem mal as raças não aryannas. Sem o conhecimento perfeito de um povo, diz elle, os calculos politicos são impossiveis. »

O que diria porém M. Hunter se visse ou se se quizesse dar ao trabalho de investigar o que se passa entre nós! Mas não sabemos nada, ou quasi nada, dos povos que governamos nas nossas colonias, e especialmente na Africa.

Até ha bem pouco tempo as nossas colonias não eram mesmo conhecidas da maior parte do publico da metropole senão pelas citações pomposas que dellas se faziam nos nossos discursos *patrioticos*; e esses mesmos que as citavam não as consideravam realmente senão como simples vasadouros das nossas escorias sociaes.

Ultimamente a attenção publica no nosso paiz, despertada por factos exteriores que todos conhecem, e que cada dia se manifestam com mais intensidade, tem-se voltado para os assumptos coloniaes, e as medidas iniciadas pelo governo com relação a obras publicas em Moçambique e em Angola, assim como a fundação da sociedade de geographia de Lisboa, a creação da commissão central de geographia, e a exploração em via de realisação ao interior d'Africa, são já disso os primeiros e auspiciosos resultados. Oxalá prosigamos com crescente ardor na senda trilhada, e que possamos apresentar em breve titulos verdadeiros, dignos de nós e dos nossos emulos, dos nossos esforços pela civilisação africana.

No capitulo II artes e ornamentos, começa sir Lubbock por notar que as artes mais antigas pertencem á idade de pedra, em uma época em que a renna abundava no sul da França, e o mammouth não tinha ainda desapparecido.

Estas obras d'arte, consistindo em esculpturas e em desenhos feitos com um silex sobre um osso ou sobre algumas pontas de animaes, offerecem um grande interesse, não só pela sua grande antiguidade, pois pertencem algumas a épocas anteriores ás mais antigas estatuas do Egypto, como por representarem scenas da vida daquelle tempo, e pela habilidade que denotam.

Um facto notavel é que nas épocas successivas da pedra polida e do bronze, aquelles desenhos desapparecem quasi inteiramente « e que durante estas duas primeiras épocas, a ornamentação consiste unicamente em differentes combinações de linhas direitas e curvas ». Este facto fornece-nos a prova de uma alteração na população da Europa occidental nestas differentes épocas.

E' possivel que um dia se encontrem desenhos das nossas cavernas da Europa occidental que nos revelem até certo ponto os habitos dos povos que alli habitaram.

Mas se a arte nas suas tentativas ou esboços mais rudimentares remonta ás primeiras épocas da vida do homem, e se acha hoje mesmo representada entre um grande numero de povos selvagens, é certo comtudo que alguns destes a desconhecem inteiramente, e que em geral é grande a difficuldade que experimentam para comprehender sequer um desenho.

A arte de escrever mesmo sob a fórma grosseira dos hyerogliphos, foi certamente ignorada pelos povos da idade da pedra. Os peruvianos, tão adiantados já na época da conquista hespanhola, tinham apenas chegado ao *quippu*, systema mnemonico, que consistia em uma especie de franja pendente de uma corda de cerca de dous pés de comprimento, e em cujos fios, de differentes côres, e com differentes significações, se iam dando nós.

« Este singular methodo de mnemotechnia, diz sir Lubbock, encontra-se na China e na Africa. »

O systema dos hyerogliphos é já um progresso. As esculpturas que se tem descoberto em alguns rochedos da Europa occidental até agora indecifraveis, talvez um dia se venham a comprehender pelo estudo aprofundado das escripturas dos selvagens.

Emfim, sir Lubbock descreve alguns usos entre alguns povos selvagens, mostrando a relação que entre elles existe, segundo o desenvolvimento de cada um desses povos.

Muitos desses usos são communs aos povos do interior do sertão de Mossamedes. Os bankumbi usaram em outro tempo uma pequena vara atravessada na divisão do nariz, e é notavel a tradição que existe entre elles e entre os banhaneca, de terem passado por usos e costumes muito mais barbaros. Respeitando muito tudo o que é antigo, é todavia com um certo espirito malicioso e epigrammatico que elles referem varias anecdotas de outro tempo, com que pretendem dar a conhecer a rudeza e ingenuidade dos seus antepassados.

Dizem, por exemplo, que de uma vez, tendo um homem mettido a mão dentro de um vaso de barro, cujo gargalo era muito estreito, para tirar já nos não lembra que objecto que lá estava, e querendo depois retirar a mão fechada, esta não podia sahir, nem elle se lembrava de a abrir para a poder retirar. Nesta conjunctura reuniram-se os velhos, o que quer dizer os sabios, e depois de muito meditarem e discutirem, resolveram que o unico meio de livrar o homem daquella situação era cortar-lhe a mão. Iam já a applicar-lhe este remedio, quando uma criança que estava de lado pegou em um páo e partio o vaso. O homem salvou assim a sua mão, e todos ficaram muito admirados do juizo da criança.

No capitulo III e IV sobre o casamento e o parentesco entre os selvagens, diz sir Lubbock o seguinte:

« As idéas dos selvagens sobre o parentesco fornece-nos talvez o melhor meio para comprehendermos a sua verdadeira condição social; estudando este assumpto reconheceremos tambem as immensas vantagens da civilisação, no ponto de vista das relações dos dous sexos.

« O casamento, as relações de parentesco de um filho com seu pai e sua mãi, parecendo-nos tão naturaes, tão evidentes, que estamos dispostos a consideral-as como fazendo parte da essencia mesmo da raça humana.

« Esté, porém, muito longe de ser assim.

« Os selvagens não conhecem a instituição do casamento; o amor é-lhes quasi inteiramente desconhecido; e o casamento, ou antes, o ajuntamento entre homem e mulher, não é de nenhuma fórma um acto de affeição. »

Em abono desta opinião, sir Lubbock cita Kolbein, Lichstenstein, Lewin, Dalton, Bruce e outros.

Sir Lubbock adverte, porém, que pelo facto de faltarem quaesquer ceremonias a estes actos não se deve d'ahi inferir que elles sejam necessariamente frageis. E cita Cook, que diz que no Tahiti as mulheres casadas, apezar das poucas ceremonias com que alli se celebra o casamento, « são tão fieis a seus maridos como as outras nas mais partes do mundo. »

« Em alguns paizes, diz sir Lubbock, os laços conjugaes podem-se romper com a maior facilidade, e no entanto emquanto elles duram os dous esposos respeitam-os strictamente; em outros acontece o contrario.

« Nas sociedades selvagens actuaes, partindo das mais atrazadas, os filhos são considerados primeiro como parentes somente da tribu; depois da mãi e não do pai; depois do pai e não da mãi; e por fim do pai e da mãi. »

Depois de referir varias fórmas de casamentos, em que se notam algumas analogias com o que se passou em Sparta e em Creta, e se passa ainda actualmente na China, sir Lubbock diz que « ha todos os motivos para crer que os selvagens vivam, ou tenham vivido em um estado que se poderia chamar o casamento em commum e a que Bachofen deu o nome de *hetairismo* ». Com effeito a polyandria, ainda hoje existente entre alguns povos, parece attestar a generalidade de um tal costume em uma época anterior. « Na China, diz Lubbock, as mulheres foram communs até ao reinado de Foulié, e na Grecia até á época de Cecrops »

Outros povos antigos não conheciam o casamento.

Entrando na analyse dos differentes estados que succederam ao estado primitivo do hetairismo, ou communidade das mulheres, sir Lubbock mostra-se contrario, tanto á opinião de Montesquieu, que pretende que « a obrigação natural que tem o pai de sustentar seus filhos, fez estabelecer o casamento, » e que « em todos os paizes e em todos os tempos a religião se ingerio n'esses actos, » como a de Bachofen, que pretende que as mulheres no fim da época do hetairismo « escandalisadas por um tal estado de cousas se revoltaram e estabeleceram um systema de casamento em que ellas tinham a supremacia sobre o homem, fazendo passar a descendencia para o seu sexo etc. »

Sir Lubbock observa que não se vê facto algum na historia por onde se mostre que as mulheres tenham em tempo algum reivindicado os seus direitos, e pensa, com razão, que as mulheres selvagens seriam as que menos o poderiam fazer.

« Nas raças menos civilisadas, como por exemplo, na Australia, a posição das mulheres é a da sujeição absoluta, e parece-lhe perfeitamente claro que a idéa do casamento é fundada, não sobre os direitos da mulher, mas sobre os do homem. »

Portanto, a origem do casamento é independente de todas as considerações sagradas ou sociaes; a affeição mutua ou a sympathia não tinham em principio ahi parte alguma; um consentimento mutuo era inutil, e o casamento consistia não em demontrações amorosas de um lado e terna dedicação do outro, mas em violencia brutal e em submissão forçada.

Mesmo entre os selvagens chegados a um estado social mais adiantado a idéa do casamento differe essencialmente da nossa; ella é toda material e não espiritual; o casamento repousa sobre a força e não sobre o amor; a mulher não é a companheira e sim a serva ou a escrava do homem.

Na lei ingleza ainda se encontram vestigios, e mais do que vestigios, de um systema analogo; póde-se mesmo dizer que os costumes alli tem feito mais rapidos progressos do que as leis por que as mulheres occupam uma posição que a lei lhes não confere.

Das lutas para a posse da mulher ainda hoje se encontram os symbolos em certas ceremonias usadas no acto do casamento por alguns povos chegados a um estado de civilisação já adiantado.

Em Sparta o noivo arrebatava ordinariamente sua mulher á força, o que evidentemente não era senão um simulacro.

Os romanos tinham um costume semelhante. Na Polonia, na Lithuania, na Russia, e em algumas partes da Prussia, segundo Gaya, os mancebos arrebatavam ordinariamente as amantes, depois pediam o consentimento dos parentes.

O casamento dentro ou fóra da tribu, a que M. M. Lenman deu o nome de endogamia e exogamia, corresponde a circumstancias especiaes de cada época ou de cada tribu.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

(Continuação do n. 253)

CAPITULO XXIV

OU COMO YAYE COMMETTEU A SUA PRIMEIRA INFAMIA POR CAUSA DO LEVANTAMENTO DO ALBAICIN

Entretanto, o capitão general recolhera-se em silencio á Alhambra, entrando n'ella secretamente pela porta de Ferro.

Deu se ordem para não deixar sahir ninguem da fortaleza, afim de não se saber em Granada o máo resultado da expedição, e o marquez de Mondejar, posto a uma fresta da torre de Comares, com os olhos no Albaicin, esperava ancioso ver saltar a primeira faisca da insurreição.

Vejamos agora o que succedia no Albaicin.

Conhece-se em Granada por Albaicin um bairro extenso, alto e populoso: que se dilata, d'um lado, ao longo e pela banda de cima da rua d'Elvira, para além do Zenete, o qual corre ao comprido da dita rua, e do outro lado, pela banda de cima da rua de San Juan de los Reyes, estendendo-se até á cerca do bispo D. Gonçalo, a qual coria a crista d'um cerro, onde agora está situado S. Miguel el Alto.

Este bairro tem dentro uma fortaleza que se chama a Alcaçova Cadima, e um numero consideravel de parochias, capellas e conventos de frades e freiras.

N'aquelle tempo o Albaicin tinha mais illuminação do que hoje, apezar do gaz e da civilisação. Provém isto de que hoje não tem absolutamente nenhuma illuminação, e n'aquelles tempos a devoção dos moradores conservava na esquina de cada rua, no angulo de cada praça, uma lampada accesa, diante d'uma imagem, d'uma cruz ou d'um *ecce homo*, collocados dentro d'um nicho, ou simplesmente pregados na parede sob um pequeno alpendre de taboa.

Depois, havia as lanternas nas cruzes de pedra levantadas diante das portas das igrejas, conventos, confrarias, ermidas, capellas e cemiterios, e o que tambem era uma illuminação embora ambulante, as lanternas dos alguazis das rondas.

Póde portanto affirmar-se que o Albaicin era muito mais seguro, alluminado e concorrido de noite, no seculo XVI, que em nossos dias.

E' verdade que, agora só, de tempos a tempos se dá alguma cobarde punhalada nas ruas escuras ou se rouba alguma capa velha, e então era acontecimento quasi diario, encontrar dentro da jurisdicção murada do Albaicin algum homem morto ás estocadas.

Tambem é verdade que aquillo era mais nobre e romanesco; que se agora ao encontrar-se n'aquelle bairro um homem morto violentamente, se pensa n'alguma rixa de taverna, n'aquelle tempo ao deparar-se com algum fidalgo morto, attribuia-se a causa do desastre a alguma formosa dama, e a justiça e os que não eram justiça diziam comsigo:—Quem será ella?

A verdade do caso é que o Albaicin, por qualquer face que se considere, valia muito mais em 1546 em que era habitado por gente nobre e rica, que no momento actual. Ao Albaicin de hoje só restam fragmentos de torres e de muralhas ennegrecidas; restos dos seus antigos esplendores, solares cheios de ruinas que em outros tempos formaram grupos de casas, e casebres velhos e comidos de caruncho que ameaçam cahir dentro em pouco por terra. D'aqui a alguns annos o Albaicin será apenas um monte coberto de formosas quintas de recreio, cujos muros se terão construido com os velhos materiaes da extincta povoação, e no meio dos quaes, se conservarão de pé bastante tempo ainda, as igrejas e os macissos solares construidos depois da conquista.

Ha muitos annos que se está transformando Granada, mas perdendo nas transformações, e um virá em que só restem alguns bairros desertos, alguns restos da Alhambra, com um ou outro arabesco, e o que ninguem lhe pode tirar: o seu manto de flores e verdura, que cobrirá por si mesmo e sem que ninguem cure d'isso as suas ruinas.

Pobre Granada!

Dissemos que em 1546 o Albaicin era concorrido e mais allumiado de noite que nos nossos dias; mas limitando-nos á noite em que succediam os factos que estamos referindo, não havia nem uma só luz acoesa, não sabemos se porque as tinham apagado os mouriscos, ou se receiosos do estado de alarma e de commoção em que desde o escurecer se apresentava o Albaicin, não as haviam accendido os moradores.

Fazia um luar muito claro; mas como as ruas do Albaicin, povoação originariamente moura, eram estreitissimas, e os alpendres das casas se cruzavam sobrepondo-se na maior parte d'ellas, o fundo d'essas ruas estava tenebroso.

Para que os leitores podessem devidamente apreciar o quanto eram estreitas e tortuosas, seria preciso que as tivessem visto apreciando por si mesmos o que dizemos, porque por muitas d'ellas apenas póde passar um homem de frente, e a mais larga apenas tem sufficiente espaço para dar passagem a dous homens a cavallo ao lado um do outro.

Como desafogo e alargamento havia algumas praças mediocremente espaçosas, onde a lua se reflectia á vontade. N'aquellas praças não se via porém viv'alma.

Pelo contrario, no fundo das tenebrosas ruas observava-se uma animação de máo agouro; andavam d'um lado para outro, paravam, fallavam varios homens armados; abriam-se e fechavam-se portas silenciosamente, e sem que n'ellas apparecesse uma só luz. Todas as ruas que desciam para a cidade estavam muito bem defendidas por meio de barricadas e guardadas por homens armados d'arcabuzes e béstas. As rondas, tão frequentes nas outras noites que era difficil percorrer tres ruas sem topar com alguma tinham-se supprimido por si mesmas, o que prova o admiravel instincto da gente da justiça que se esconde a tempo, e assim que assomam os primeiros symptomas da insurreição popular.

As casas dos mouriscos estavam fechadas por prudencia e a dos christãos por medo.

N'uma praça que existia então entre as ultimas casas da parochia de S. Gregorio el Alto e as ruas ingremes que cobriam um terreno aspero, na falda do cerro onde se levanta a ermida de S. Miguel, terreno que hoje está coberto de nopaes, na dita praça, dizemos nós, onde, apezar da claridade havia gente, por não poder ser vista da Alhambra em consequencia do accidentado do terreno, passeiava meditabundo Yaye-ebn-Al-Hhamar, dando o braço ao faqui Abd-el-Gewar, que a despeito dos annos, estava completamente armado como o mancebo, e como elle, vestido á castelhana.

Divididos em grupos pela praça, viam-se uns cem homens armados de piques e d'arcabuzes, e no centro d'um dos grupos, erguia-se um estandarte vermelho de tres pontas.

Notava-se na multidão grande impaciencia e anciedade profunda.

Já tinham dado as Ave-Marias, e não havia noticia da approximação dos monfies. A Alhambra estava silenciosa e escura como era costume, sem que apezar da lua, se visse brilhar uma só arma sobre os adarves, a não ser a dos costumados atalaias. Nem se via a lanterna dos artilheiros na bateria da torre de la Vela, nem, em summa, indicio algum de que a Alhambra estava preparada para o combate, apezar de que o capitão general não podia ignorar que havia barricadas nas ruas inferiores do Albaicin e de que os mouriscos estavam armados.

O castello das Torres Vermelhas estava do mesmo modo silencioso, e as suas baterias estavam desertas.

Isto para os mouriscos era motivo de grande anciedade, porque sabendo o marquez de Mondejar, o presidente e o corregedor que os mouriscos estavam sublevados, muita certeza deviam ter de os vencerem para tão descuidados se mostrarem.

Era augmentada a anciedade pela demora dos monfies que deviam entrar no Albaicin por tres portas: pela Fajalauza, pelo portilho del Aceytuno e pela porta de Guadix.

Chegaram ás onze da noite, e o sino de la Vela deu, segundo o costume, trinta e tres badaladas graves e solemnes para aquelles momentos. Era a unica voz do castello, e parecia dizer: estou álerta!

Já se ia fazendo tarde, e a impaciencia começava a apoderar-se das massas que confluiam na praça, e vinham correndo da parte inferior da cidade em busca de noticias. A impaciencia principiava a transformar-se em medo, e o medo a manifestar-se em queixas.

Afinal alguns dos principaes entenderam que deviam interrogar Yaye, que fôra nomeado capitão da revolta; mas Yaye encolheu os hombros como quem não póde responder arespeito do que não está em sua mão.

Por fim foi necessario para acalmar a anciedade geral, mandar emissarios que partiram na direcção por onde deviam vir os monfies. Mas ao abrir-se a porta de Fajalauza, de que os mouriscos estavam senhores, appareceu a cavallo e com todos os signaes de ter vindo á redea solta um wali dos monfies.

Ao reconhecerem-n'o pelo trajo e pelas armas, os que estavam á porta, julgando já proximo o exercito auxiliar, romperam n'uma acclamação de alegria, mas o wali não correspondeu áquella acclamação e limitou-se a perguntar com semblante sombrio onde estava o poderoso emir Yaye-ebn-Al-Hhamar.

O aspecto do monfi, as suas palavras rudes e olhares sombrios, apagaram o enthusiasmo dos acclamadores, que em silencio e não sabendo o que pensar conduziram o wali á praça onde Yaye, por assim dizer, estabelecera o quartel general.

Quando o wali se achou na sua presença, quando disseram que aquelle joven era o emir, atirou-se do cavallo abaixo e prostrou-se diante de Yaye.

— Magnifico e poderoso senhor, disse, volta-nos costas a fortuna. Venho avisar-te de que o teu poderoso pai o emir Yuzuf, regressa com a sua gente para as Alpujarras.

— Meu pai regressa para as Alpujarras? exclamou Yaye com assombro.

— Os christãos esperavam-nos emboscados nos desfiladeiros de Dar-al-Huet, e não podemos forçar o caminho.

— Os christãos estavam emboscados e venceram-vos?... Então é que algum dos nossos nos atraiçoou avisando os christãos!

— Sim, sim, disse o monfi, fizeram-nos traição e occorreram horriveis desgraças.

— E meu pai?

— A mão de Deus protege os reis, disse o wali com voz profunda.

Tinham-lhe ordenado, para evitar a Yaye, quanto fosse possivel, a magoa da noticia ácerca do ferimento de seu pai, que guardasse silencio a respeito d'ella, e o wali desempenhava rigorosa a sua missão.

— Vosso poderoso pai emir Yuzuf, continuou o wali, encarregou-me de vos dizer que se dispondes no Albaicin de bastante gente para vos apoderardes da cidade e da Alhambra, não vos detenhais um momento só; mas que, se isto vos fôr impossivel, marcheis immediatamente, sem perda d'um momento, para a montanha.

— Bem ouvis, disse Yaye para os xeques que o rodeiavam; os meus monfies cahiram n'uma cilada, e não podemos contar com elles.

— Oh! exclamou em tom estridente o Homaidi que estava estre os xeques, o infame D. Diogo de Valor fez-nos traição.

Estas palavras do Homaidi irritando as massas excitadas, passaram de bocca em bocca, e d'alli a pouco grande numero de homens armados, deitaram a correr cegos de colera na direcção da casa de D. Diogo.

(*Continúa.*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias